

*brasilagro*



# Relatório de **Sustentabilidade**

Ano-safra

2023-2024

# Sumário

3

## Boas-vindas

Sobre o relatório

Mensagem da liderança

Destaques do ano-safra

Materialidade

9

## A BrasilAgro

Quem somos

Inovação e tecnologia

Geração de valor

19

## Governança corporativa

Ética e *compliance*

Gestão de riscos

28

## Compromisso com nosso time e a sociedade

Responsabilidade social

Nossa gente

Saúde e Segurança

Relacionamento com a comunidade

45

## Desempenho ambiental

Certificações

Mudanças climáticas

Biodiversidade

Recursos hídricos

Energia

57

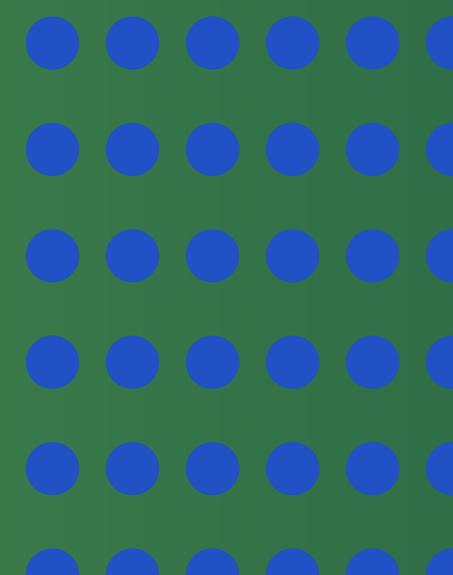
## Anexo de indicadores

Sumários GRI e SASB

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

## Créditos



# Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3

O Relatório de Sustentabilidade 2023/2024 da BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas – reúne informações que refletem e comunicam nosso compromisso com a geração de valor no setor agropecuário de forma consistente, sustentável e responsável. Somos guiados por uma governança robusta, trabalhamos pela inovação no campo e atuamos com um portfólio de propriedades e culturas diversificado, com foco em ser a Companhia líder em investimento e desenvolvimento de terras.

Apresentamos aqui investimentos, ações, desempenho e impactos socioambientais ao longo do ano-safra compreendido entre 1º de julho de 2023 e 30 de junho de 2024. Publicado anualmente, nosso Relatório de Sustentabilidade é elaborado em conformidade com as Normas e princípios da **Global Reporting Initiative** (GRI) e do **Sustainability Accounting Standards Board** (SASB), que garantem a transparência e a adequação deste relato aos padrões internacionais de comunicação da gestão da sustentabilidade corporativa. Segue a periodicidade do relato financeiro da organização, com informações de desempenho de todas as unidades de negócio da BrasilAgro.

Orientada por nossa matriz de materialidade, atualizada em 2022, a abordagem prioriza temas que traduzem os impactos de nossas atividades em âmbitos internos e externos à Companhia e abrange as operações de todas as fazendas próprias e arrendadas no Brasil, Paraguai e Bolívia, além dos escritórios e unidades administrativas.

Utilizamos a mesma abordagem para consolidar as informações de todas as entidades, de modo que estas não foram modificadas em razão das participações minoritárias. Qualquer abordagem ou reformulação de informações é devidamente descrita e sinalizada nas notas de rodapé dos indicadores, quando aplicável.

**(GRI 2-4)**

Este relato evidencia os esforços contínuos para o aprimoramento de nossas operações. Eles se concretizam por meio dos investimentos em inovação, tecnologia e conectividade no campo, em desenvolvimento de pessoas e responsabilidade social e no fortalecimento da governança. Esses são os alicerces para o desenvolvimento sustentável da BrasilAgro, possibilitando a mitigação de riscos e garantindo a geração de valor para nossos investidores e para a sociedade.



Para mais informações sobre o relatório e os aspectos ESG da organização, entre em contato pelo e-mail [ri@brasil-agro.com](mailto:ri@brasil-agro.com)



## Mensagem da **liderança** GRI 2-22

Este relatório não apenas detalha nossos números e realizações do ano-safra 2023/2024, mas também celebra a determinação, a inovação e o compromisso de todo o time da BrasilAgro em transformar desafios em oportunidades. Nossos esforços são guiados pelo propósito de produzir alimentos de forma responsável, em busca de um crescimento sustentável.

Neste ciclo que se encerra, reafirmamos a eficiência do nosso modelo de negócios ao combinar resultados da operação agrícola com ganhos imobiliários. Apesar das preocupações iniciais com a redução dos preços e menor liquidez na compra e venda de fazendas, conseguimos superar as expectativas, demonstrando a robustez e resiliência do nosso modelo de negócios.

Ratificando que a combinação das nossas atividades imobiliárias gera resultados significativos, na última safra, consolidamos a venda de 12.335 hectares da Fazenda Chaparral, localizada em Correntina, na Bahia, por R\$ 364,5 milhões. A transação marcou a primeira venda de uma fração da fazenda, adquirida em 2007, com investimento de R\$ 125 milhões na aquisição e desenvolvimento da propriedade.

Em paralelo à gestão dos desafios impostos pelo último período, investimos em inovações e expansão dos negócios, o que certamente impactará na geração de valor da Companhia. Dentre eles, é importante destacar nosso investimento para entrar no mercado de açúcar, com o arrendamento de mais de 7 mil hectares em Brotas, interior de São Paulo. Com essa operação, seremos remunerados por um *mix* de etanol e açúcar, ganhando mais segurança e previsibilidade.

Outro investimento de impacto foi o arrendamento de 4.767 hectares em Mato Grosso, uma das regiões mais importantes de produção agrícola do país, dos quais 670 hectares são irrigados, com aptidão para produção de safra e safrinha de grãos e algodão.

Na Bahia, viabilizamos a expansão do nosso sistema de irrigação por meio da emissão de debêntures no valor de R\$ 165 milhões. Essa transação permitirá irrigar mais de 4 mil hectares na Fazenda Arrojadinho, no município de Jaborandi. Além de reduzir os riscos associados às variações climáticas, a irrigação propicia o aumento da produtividade, diminuindo a necessidade por novas áreas.

Atrelado aos resultados, nosso compromisso com as práticas ambientais, sociais e de governança (“ESG”, na sigla em inglês) continua sendo um pilar fundamental das operações. Além de rigorosas práticas de governança, adotamos as melhores práticas agrícolas, como o plantio direto, rotação de culturas, plantio de coberturas em *mix*, manejo integrado de pragas, integração lavoura pecuária (ILP) e o uso de insumos biológicos. Também firmamos parcerias para promover a agricultura regenerativa, visando a uma produção de baixo carbono e utilizando tecnologia moderna e conectada, que aumenta a eficiência, reduz riscos climáticos e preserva os recursos naturais. Como resultado desses esforços, conquistamos a certificação RTRS na Fazenda São José, no Maranhão, que valida as melhores práticas ambientais, sociais, trabalhistas e de governança.

Além de outras iniciativas voltadas à conservação de recursos naturais, continuamos a monitorar nossas emissões de gases de efeito estufa, buscando constantemente formas de minimizar o impacto das nossas atividades nas mudanças climáticas. Essas ações não apenas ajudam a proteger o meio ambiente, mas também garantem a sustentabilidade a longo prazo das operações agrícolas, alinhando nossos objetivos de negócio com a preservação ambiental.

Outro destaque foi a conquista da premiação FINCON Awards 2024, na categoria Agricultura, Açúcar & Alcool. O prêmio reconhece as melhores práticas de comunicação financeira entre empresas de capital aberto. Nos destacamos pela transparência, excelência em governança corporativa e forte engajamento com investidores. Essa conquista reafirma nosso compromisso com a comunicação eficaz e a construção de confiança com os nossos *stakeholders*.

Estamos comprometidos em manter um diálogo aberto e transparente com a sociedade, mostrando a importância do agronegócio responsável e seu impacto positivo na economia e no meio ambiente. Focados em fomentar o desenvolvimento das comunidades onde operamos, por meio do Instituto BrasilAgro, em 2023 implementamos mais de dez projetos, alcançando mais de 16 mil pessoas.

Encerramos este ciclo com a certeza de que, juntos, construiremos um futuro ainda mais próspero e sustentável para todos. Agradeço a dedicação e o esforço de cada colaborador, bem como a confiança de nossos acionistas e parceiros. Continuaremos trabalhando com paixão e responsabilidade, sempre em busca de resultados excepcionais.

Convidamos a todos à leitura do nosso Relatório de Sustentabilidade.

**André Guillaumon**  
CEO da BrasilAgro



Eficiência do modelo de negócios e investimento em inovações impactam nossa **geração de valor**



# Destques do ano-safra

## Financeiro



**R\$ 165 milhões**

de emissão de debêntures destinados à irrigação de 4 mil hectares na Bahia



**Receita de R\$ 2,65 milhões**

em créditos de descarbonização (CBIOS) provenientes do fornecimento de cana-de-açúcar para usinas parceiras



**R\$ 1,1 bilhão de receita líquida**

## Imobiliário



**4.767 hectares** arrendados em Mato Grosso



**12.335 hectares** da Fazenda Chaparral (BA) comercializados por R\$ 364,5 milhões



**Entrada no mercado de açúcar**

com o arrendamento de mais de 7 mil hectares em Brotas, interior de São Paulo, para fornecimento de cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol

# Destques do ano-safra

## Compromisso e Reconhecimento



Conquista da premiação

### **FINCON Awards 2024**

na categoria Agricultura, Açúcar & Álcool



Renovação do Instituto BrasilAgro como

### **signatário do Pacto Global da ONU até 2026**

## Inovação e Tecnologia



### **+ 22 mil hectares**

com cobertura 4G, fruto de investimentos em conectividade nas Fazendas Chaparral (BA) e Rio do Meio (BA)



Implementação de

### **duas novas biofábricas**

nas Fazendas São José (MA) e Xingu (MT)

## Certificação



Conquista da certificação

### **Round Table on Responsible Soy**

(RTRS) na Fazenda São José (MA), em parceria com a Bunge



Conquista da

### **certificação ABR e licença BCI**

na Fazenda Arrojadinho (BA)

# Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Nossa matriz de materialidade foi construída a partir da perspectiva da dupla materialidade – ou seja, considerando os impactos da BrasilAgro no meio ambiente e na sociedade e, ao mesmo tempo, avaliando como o entorno impacta nosso desempenho. Esse processo abrange tanto as atividades da Companhia quanto as atividades *downstream*, focando em identificar impactos nas esferas econômica, ambiental e social.

Nossos temas materiais são supervisionados para mantermos atualizações frequentes em nossa matriz de materialidade, a fim de garantir que a BrasilAgro gere impacto positivo para nossos *stakeholders* internos e externos, por meio da renovação de nossos compromissos e ações.

Com o apoio de uma consultoria externa, em 2022, realizamos um processo de atualização da nossa materialidade. O estudo, que resultou em 18 temas, se deu a partir das seguintes etapas:

1. Consulta a documentos globais, nacionais e setoriais relacionados à sustentabilidade e a suas relações com os cenários interno e externo da organização.
2. Estudo da materialidade SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para o setor de produtos agrícolas.
3. *Benchmarking* com empresas do setor.
4. Realização de 16 entrevistas qualitativas com *stakeholders* selecionados entre lideranças, comunidades, fornecedores e clientes.
5. Aplicação de formulário *online*, ampliando a consulta a outros 469 *stakeholders* (acionistas e investidores, colaboradores, fornecedores, o terceiro setor, clientes e consumidores, comunidades locais e o governo).
6. Consolidação e priorização dos dados recolhidos, organizando-os a partir das grandezas “influência nos negócios” e “impacto nos *stakeholders*”.

Dentre eles, foram considerados materiais oito temas: saúde e segurança do trabalho; inovação, tecnologia e produtividade; desenvolvimento de pessoas; emissões de GEE e mudanças climáticas; ética e *compliance*; gestão de recursos hídricos; relacionamento com a comunidade e biodiversidade.

**8 temas**

compõem nossa matriz de dupla materialidade

## Eixos

## Temas materiais<sup>1</sup>

Impacto na economia, no meio ambiente e na sociedade

Emissões de GEE e Mudanças Climáticas  
**ODS** 6 14 15  
 Gestão de Recursos Hídricos  
 6 12  
 Biodiversidade  
 3 7 8 12 13 14 15

Impacto na criação de valor

Ética e *Compliance*  
 16  
 Relacionamento com a Comunidade  
 1 2 4 5 8 10 11 19

Impacto financeiro

Saúde e Segurança do Trabalho  
 3 8 12 16  
 Inovação, Tecnologia e Produtividade  
 Desenvolvimento de Pessoas  
 4 5 8 10

<sup>1</sup> A matriz está alinhada ao nosso posicionamento estratégico e foi atualizada em 2022 para refletir mudanças de prioridades e/ou de escala dos temas ao longo do tempo. Não houve mudanças em relação à lista de temas materiais em comparação ao relato anterior.



# A **BrasilAgro**



# Quem somos

GRI 2-1, 2-6

Somos uma das maiores empresas brasileiras em quantidade de terras agricultáveis. Operamos na aquisição, no desenvolvimento, na transformação e na comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária, com atividades no Brasil e no exterior.

Geramos valor ao transformar propriedades rurais por meio do desenvolvimento de atividades agropecuárias produtivas, investindo em infraestrutura e tecnologia, na aplicação de técnicas agrícolas modernas e em culturas diversificadas e rentáveis.

Produzimos soja, milho, feijão, algodão e cana-de-açúcar, além da criação de gado (pecuária) e estamos presentes no Brasil – em seis estados brasileiros das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste –, no Paraguai e na Bolívia.

Nos mercados interno e externo, fornecemos produtos para grandes *players* do segmento do agronegócio. Nossa produção de soja e algodão é direcionada, em sua maioria, para exportação, assim como o milho produzido no estado do Mato Grosso. Já as produções de milho dos estados da região Nordeste são, em sua maioria, destinadas ao mercado interno. A cana-de-açúcar produzida é fornecida para três usinas, de etanol e/ou açúcar.

Equalizando riscos, nosso modelo de negócio combina resultados operacionais aos imobiliários, com eficiência nas vendas de ativos de acordo com as oscilações de mercado. Mantemos ainda parcerias estratégicas importantes, incluindo a colaboração com organizações da sociedade civil, governos e entidades públicas. Não houve mudanças significativas nesses arranjos ou na operação da empresa em comparação ao período de relato anterior.

Focamos em maximizar o retorno sobre os investimentos de forma sustentável, ao combinar o aumento da produtividade das propriedades com sua valorização imobiliária, viabilizando, assim, ganhos de capital relevantes. Com diversidade geográfica e produtiva, temos trabalhado na mitigação de riscos climáticos em nossas operações. Dedicados a boas práticas ESG, somos orientados por uma governança sólida, conquistamos importantes certificações em nossa área de negócios e produzimos impacto social positivo nas comunidades onde estamos instalados.



Investimos em infraestrutura e tecnologia para transformar propriedades rurais e fornecer produtos aos mercados interno e externo



Missão

**Geração de valor** por meio da aquisição, do desenvolvimento e da operação da terra de maneira sustentável, inovadora e diferenciada.



Visão

Ser a **plataforma líder** para o investimento e desenvolvimento de terras.



Propósito

Produzir alimentos **com responsabilidade.**



Valores

**Foco em resultado**

Assumir responsabilidades em todos os níveis da organização e entregar o prometido.

**Ética**

Integridade, transparência e reciprocidade nas relações internas e externas com comunicação ampla e eficaz.

**Meritocracia**

Atrair e desenvolver pessoas em uma organização pouco hierárquica em que o talento seja reconhecido.

**Sustentabilidade socioambiental**

Cumprir integralmente a legislação trabalhista e ambiental trabalhando ativamente com os órgãos governamentais e não governamentais para ampliar os impactos positivos nas regiões onde atuamos.

**Inovação**

Seguir buscando e criando maneiras inovadoras para todas as partes do nosso modelo de negócios: aquisição/venda, transformação, operação e gestão administrativa e financeira.

## Nossa atuação

Para gerar valor, combinamos os retornos imobiliário – investimento e desenvolvimento de propriedades rurais – e operacional – a produção de alimentos com responsabilidade. Nossas principais ações para maximizar o retorno sobre nossos investimentos são:



Geração de valor alia **retornos imobiliários e produção responsável** de alimentos



### Identificar, adquirir e desenvolver propriedades rurais que acreditamos ter um alto potencial de valorização.

Nosso foco consiste na compra de propriedades subutilizadas ou não produtivas a preços atraentes, assim como aquelas que podem ter valor maximizado pelos investimentos em infraestrutura e tecnologia. Para decidir sobre as aquisições, avaliamos a área de interesse sob vários aspectos, como: produtividade, localização, relevo, influências climáticas e conformidade em relação às legislações ambientais e fundiárias, entre outros. Com base nessas análises, definimos a estratégia de investimento e a administração do portfólio das propriedades, direcionando capital entre aquisições e investimentos para o aumento de produção.

### Otimizar o rendimento e a produtividade das propriedades rurais por meio da implementação de tecnologia e técnicas agrícolas de excelência.

A partir da aquisição das propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado. Nossas ações seguem as recomendações do Guia de Boas Práticas Agrícolas da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e inclui o permanente avanço em processos, da governança às operações diárias. Neste ano-safra 2023/2024, investimos especialmente em irrigação, no plantio direto, na rotação e diversidade de culturas, na melhoria da estrutura e nutrição do solo, no uso de biodefensivos e na conectividade em nossas propriedades. Estas ações valorizam nosso portfólio imobiliário e ao mesmo tempo maximizam a produção agrícola.

### Diversificar e administrar ativamente o portfólio.

Para minimizar os riscos climáticos, nossa carteira de propriedades rurais é diversificada por regiões e culturas. Trabalhamos com terras de diferentes níveis de maturidade para controlar as necessidades operacionais de desenvolvimento e produção. Assim, reduzimos a volatilidade no fluxo de caixa, tanto das operações como das vendas das propriedades. Por meio de análises ativas e constantes do mercado, avaliamos o melhor momento para negociar, acarretando ganhos de capital. O portfólio da BrasilAgro se baseia nas seguintes premissas:

Retorno imobiliário e operacional combinados;

Diversificação de riscos climáticos e de culturas;

Alocação eficiente de capital entre investimento e aquisição;

Realização de ganhos de capital por meio da venda seletiva de propriedades rurais já desenvolvidas.

# Portfólio de propriedades

GRI 2-6, SASB FB-AG-000.C



**22 propriedades**

sendo: 12 fazendas próprias e 10 parcerias agrícolas



**271.016 hectares**

(incluindo áreas agricultáveis e protegidas)<sup>1</sup>



**200.924 hectares**

de terra disponível para produção<sup>1</sup>

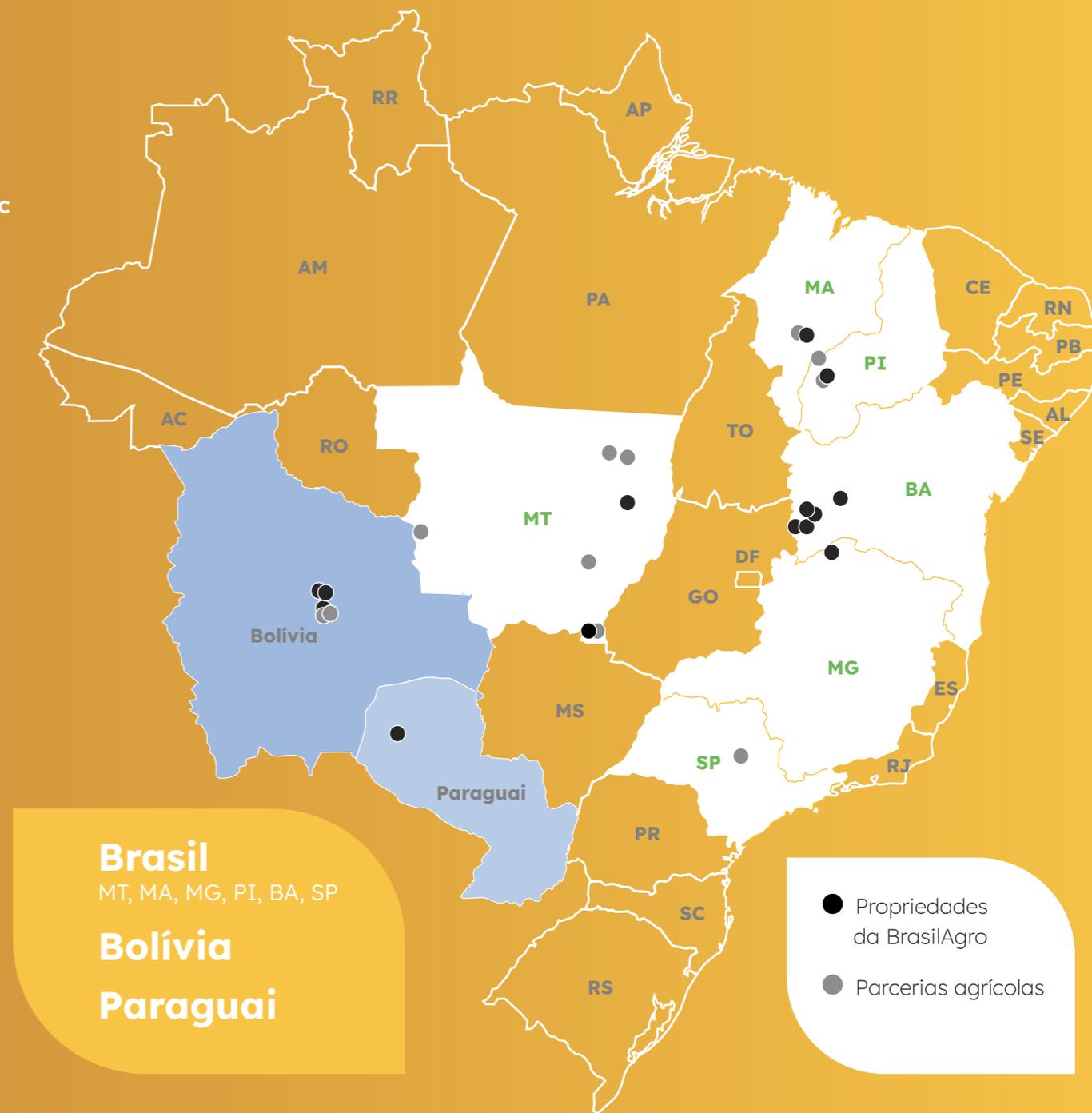


**R\$ 2,9 bilhões**

de valor de mercado do portfólio<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Comparativamente ao ano anterior, a Companhia registrou a venda de aproximadamente 12 mil hectares da Fazenda Chaparral (BA) e adicionou cerca de 5 mil hectares por meio da parceria agrícola Alto da Serra (SP) e 4.767 hectares com a Novo Horizonte (MT).

<sup>2</sup> Avaliação interna do valor de mercado das nossas fazendas em 30 de junho de 2024, levando em consideração para cada uma das propriedades: (i) o seu nível de desenvolvimento; (ii) a qualidade do solo e sua maturidade; e (iii) a aptidão e potencial agrícola.



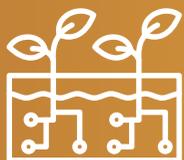
**Brasil**

MT, MA, MG, PI, BA, SP

**Bolívia**

**Paraguai**

- Propriedades da BrasilAgro
- Parcerias agrícolas



Na safra 2023/2024, aumentamos as instalações de biofábricas, com a implementação de **novas unidades** nas Fazendas São José (MA) e Xingu (MT)

# Inovação e tecnologia

GRI 3-3: Inovação, tecnologia e produtividade

Investimos continuamente em inovação e tecnologia para aumentar a eficiência e a sustentabilidade de nossas operações. Nesse sentido, na safra 2023/2024, 6% das áreas de produção agrícola foram destinadas a pesquisa e desenvolvimento (P&D), envolvendo mais de 50 empresas de diversos setores, além de *startups* e universidades.

Intensificamos nossos esforços na implantação de sistemas de irrigação, visando aumentar a estabilidade produtiva e a resiliência diante dos desafios climáticos. O projeto de irrigação captou R\$ 165 milhões via emissão de debêntures, que estão sendo investidos para ampliar de 970 para 4 mil hectares a área irrigada na Fazenda Arrojadinho, no município de Jaborandi (BA). As debêntures apresentam vantagens pelas taxas atrativas, pois são investimentos de longo prazo em projetos de infraestrutura, estratégicos para o desenvolvimento nacional.

O avanço no uso de bioinsumos é outro destaque. Todas as nossas fazendas utilizam bio-defensivos produzidos e/ou multiplicados na própria fazenda. Essa prática não apenas reduz os impactos ambientais, mas também promove um manejo mais eficiente de pragas e doenças, aumentando a produtividade e a qualidade da produção agrícola. Também estamos evoluindo na utilização de biofertilizantes para reduzir o uso dos fertilizantes nitrogenados e, conseqüentemente, nossa pegada de carbono. Na safra 2023/2024, investimos R\$ 9,3 milhões em produtos biológicos, um aumento de 50% em relação à safra 2022/2023 e de 80% em comparação com 2021/2022, evidenciando o crescimento expressivo nos investimentos em práticas sustentáveis.

Um estudo conduzido na Fazenda Chaparral revelou que o manejo biológico *on farm* reduziu em até 42% o volume de inseticidas utilizado no controle de pragas, comparado ao manejo convencional realizado com produtos químicos.

Visando identificar a real necessidade de cada área produtiva, intensificamos nossos esforços na expansão do sistema de agricultura de precisão, que, além de promover um melhor conhecimento dos ambientes de produção, permite que o uso dos insumos seja otimizado. Isso resulta em maior produtividade, economia de recursos e menor impacto ambiental.

Esse movimento é acompanhado pelos investimentos na conectividade no campo, os quais ampliam a rapidez na transmissão de dados via telemetria, possibilitando mais agilidade no diagnóstico e na implementação das soluções. Isso aumenta a precisão das operações, evitando o desperdício de recursos como insumos e diesel, reduzindo as emissões associadas às atividades, otimizando processos, reduzindo custos e aumentando a produtividade. Nessa safra ampliamos a cobertura 4G em mais 22 mil hectares, permitindo o monitoramento em tempo real de nossas máquinas e o controle eficiente das atividades nas Fazendas Chaparral e Rio do Meio.

No ciclo 2023-2024, iniciamos a implementação de uma nova plataforma de gerenciamento agrícola que permite o mapeamento, gestão e integração de dados para decisões mais estratégicas. O sistema oferece o monitoramento de

dados climáticos, como chuva, temperatura e umidade, além do acompanhamento georreferenciado de pragas e doenças, e o desenvolvimento das culturas por imagens de satélite (NDVI, NDRE e MTVI). Integrado ao controle financeiro, o sistema possibilita rastreamento e auditoria de ponta a ponta. Desta forma, as informações consolidadas garantem uma tomada de decisão mais rápida e precisa. A longo prazo, espera-se que, por meio dos dados históricos de manejo, o sistema seja capaz de criar simulações de modelos produtivos, integrando essas informações com dados atualizados em tempo real.



**+ 22 mil hectares com cobertura 4G**



## Tecnologia ótica em pulverização seletiva

Na Fazenda Morotí, no Paraguai, adotamos um sistema de pulverização seletiva com tecnologia ótica avançada, capaz de identificar e eliminar ervas daninhas com base na sua tonalidade. Esse sistema aplica a quantidade exata de herbicida apenas onde é necessário, resultando em uma economia significativa de produtos químicos e na redução dos impactos ambientais. Na safra 2023/2024, a tecnologia foi utilizada em 3 mil hectares, gerando uma economia de 70% em uso de herbicidas.



**70%**  
de redução no uso de herbicidas

# Geração de valor

GRI 3-3 Desempenho econômico

Os resultados do ano-safra 2023/2024 demonstram a eficiência do nosso modelo de negócios para a geração de valor e rentabilidade aos acionistas. A combinação dos resultados agrícolas e imobiliários foi positiva. Nossa resiliência, os processos de governança robustos e a habilidade na diversificação de produtos e áreas de investimentos agrícolas levaram aos bons resultados do ano-safra 2023/2024, marcado por conquistas e desafios.

A baixa e a instabilidade nos preços das *commodities*, assim como a alta do dólar e das taxas de juros e o cenário geopolítico, repercutiram nos preços dos insumos. Esses fatores impactaram negativamente nossos resultados financeiros. De forma proativa, com a queda nos preços do milho, alteramos o *mix* de produtos e reduzimos a área plantada em relação à estimativa inicial, mudamos a estratégia comercial e intensificamos nossas posições de hedge. Essas medidas foram importantes para mitigar os efeitos adversos e fortalecer nossa posição financeira.

O retorno de nossas atividades imobiliárias colaborou de forma determinante para o resultado positivo: em março de 2024, consolidamos a venda de 12.335 hectares da Fazenda Chaparral, localizada em Correntina, na Bahia. Essa transação marcou a primeira venda de uma fração da fazenda, que foi adquirida em 2007. O valor nominal da transação foi de R\$ 364,5 milhões, com uma TIR projetada de 15,0% em Reais.

Em linha com nossa estratégia de diversificação, anunciamos o arrendamento de mais de 7 mil hectares no estado de São Paulo para a produção de cana-de-açúcar, abrindo caminho para nossa entrada no mercado de açúcar. Também adquirimos a Companhia Agrícola Novo Horizonte S.A., que inclui um contrato de arrendamento de 4.767 hectares úteis no município de Novo São Joaquim, região de Primavera do Leste, Mato Grosso, um dos principais polos agrícolas do país.

Concluimos o ano-safra 2023/2024 com um lucro líquido de R\$ 226,9 milhões e um Ebitda ajustado de R\$ 279,8 milhões, refletindo uma receita líquida de R\$ 1,1 bilhão, proveniente de R\$ 294,5 milhões em vendas de fazendas e R\$ 771,1 milhões em vendas de produtos agrícolas.



**R\$ 279,8 milhões**  
de Ebitda ajustado

**R\$ 1,1 bi**  
de receita líquida

No que diz respeito ao resultado operacional, tivemos um importante impacto em relação às estimativas iniciais, que é explicado, principalmente:

- **pela redução da área plantada** – reflexo da diminuição da área plantada de milho por queda de preço e condições climáticas desfavoráveis durante a janela de plantio de algumas regiões e
- **pela queda dos preços das principais commodities**, resultando na diminuição das margens em todas as culturas. Este impacto foi mitigado pelo resultado com derivativos, onde capturamos preço médio

acima do mercado, conforme demonstrado na posição de *hedge* atual, e pela nossa estratégia comercial de postergar a venda da produção de soja, diante de preços negativos de prêmio no início da colheita. Esta estratégia se mostrou acertada, com a subida recente dos preços de prêmio.

Enfrentamos, ainda, um impacto negativo no resultado operacional de uma de nossas propriedades na Bolívia, em função de sua invasão, por estar situada em áreas de conflitos agrários na região de Guarayos, distrito de Santa Cruz. Estamos empreendendo todos os esforços legais necessários para restabelecer a normalidade das nossas atividades nessa propriedade.

### Produção por principais culturas (t)

SASB FB-AG-000.A

Feijão  
**13.331**

Algodão  
**20.877**

Milho  
**66.258**

Cana  
**1.975.027**

Soja  
**200.246**

### Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ mil) GRI 201-1

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Var. <sup>1</sup>
Receita Líquida Operacional	1.168.137	903.372	771.126	-15%
Receita Líquida Imobiliária	316.174	445.429	294.525	-34%
Receita Líquida	1.484.311	1.348.801	1.065.651	-20%
Variação do valor justo do ativo biológico	498.942	308.530	39.408	29%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.983.253</b>	<b>1.379.331</b>	<b>1.105.059</b>	<b>-20%</b>
Ebitda Ajustado Operacional	437.602	187.664	31.442	-84%
Margem Ebitda Operacional (%)	37%	21%	4%	-18 p.p.
<b>Ebitda Ajustado Total</b>	<b>689.136</b>	<b>533.729</b>	<b>279.817</b>	<b>-48%</b>
<b>Margem Ebitda Ajustado Total (%)</b>	<b>35%</b>	<b>39%</b>	<b>25%</b>	<b>-14p.p.</b>
Lucro/Prejuízo Líquido Operacional	268.566	-77.529	-21.508	-72%
Margem Líquida Operacional (%)	23%	-9%	-3%	6p.p.
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Total</b>	<b>520.100</b>	<b>268.536</b>	<b>226.867</b>	<b>-16%</b>
<b>MARGEM LÍQUIDA TOTAL (%)</b>	<b>26%</b>	<b>19%</b>	<b>21%</b>	<b>2p.p.</b>

<sup>1</sup> Variação do ano em relação à safra 2022/2023.

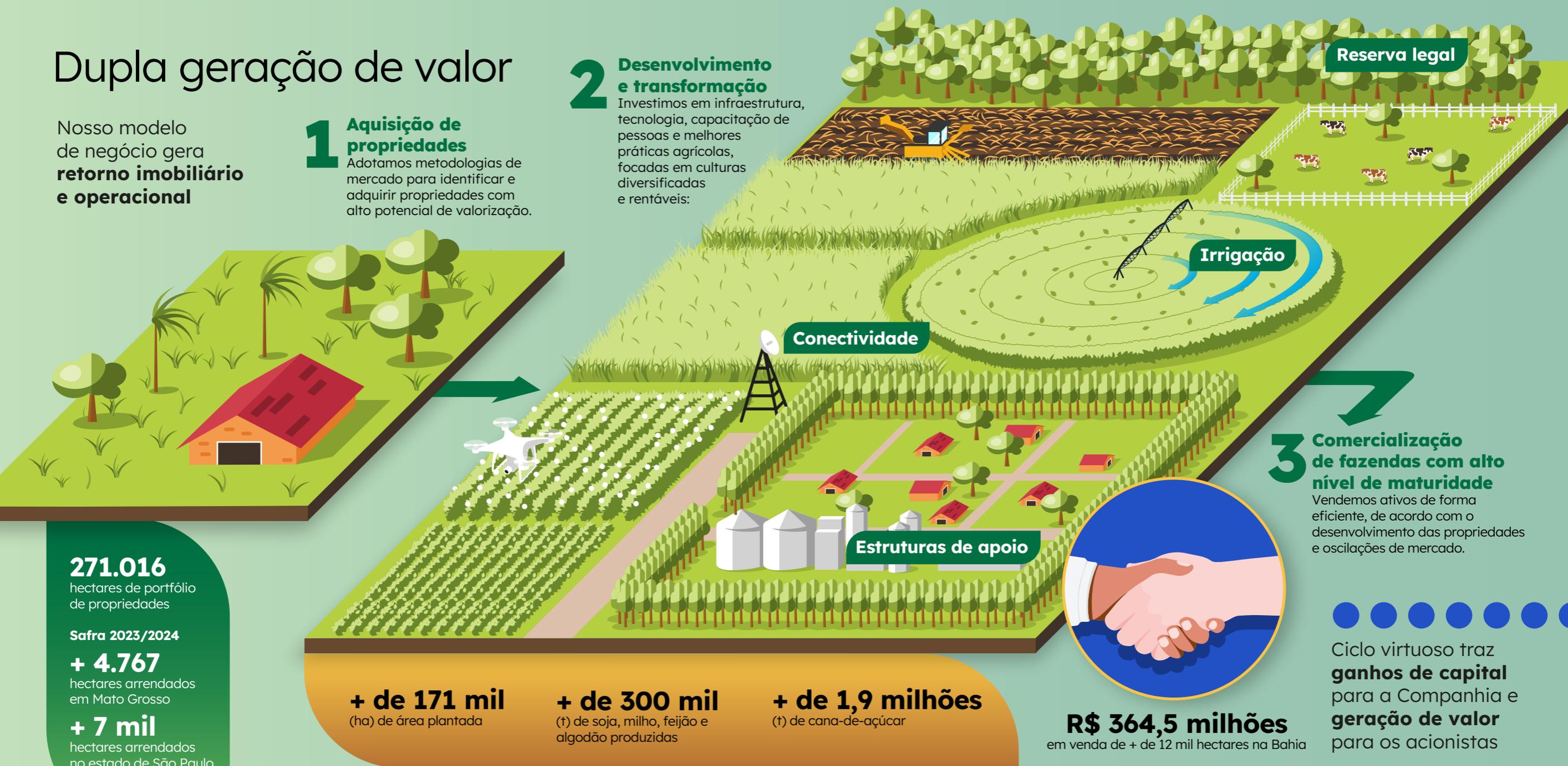
# Dupla geração de valor

Nosso modelo de negócio gera **retorno imobiliário e operacional**

**1 Aquisição de propriedades**  
Adotamos metodologias de mercado para identificar e adquirir propriedades com alto potencial de valorização.

**2 Desenvolvimento e transformação**  
Investimos em infraestrutura, tecnologia, capacitação de pessoas e melhores práticas agrícolas, focadas em culturas diversificadas e rentáveis:

**3 Comercialização de fazendas com alto nível de maturidade**  
Vendemos ativos de forma eficiente, de acordo com o desenvolvimento das propriedades e oscilações de mercado.



**271.016**  
hectares de portfólio de propriedades

**Safra 2023/2024**

**+ 4.767**  
hectares arrendados em Mato Grosso

**+ 7 mil**  
hectares arrendados no estado de São Paulo

**+ de 171 mil**  
(ha) de área plantada

**+ de 300 mil**  
(t) de soja, milho, feijão e algodão produzidas

**+ de 1,9 milhões**  
(t) de cana-de-açúcar

**R\$ 364,5 milhões**  
em venda de + de 12 mil hectares na Bahia

Ciclo virtuoso traz **ganhos de capital** para a Companhia e **geração de valor** para os acionistas

# Governança Corporativa

GRI 2-1, 2-9



# Estrutura de governança

Contamos com uma sofisticada estrutura de governança corporativa, guiada pelos princípios da transparência, ética e *accountability*, em que as decisões estratégicas são tomadas a partir do alinhamento dos nossos objetivos e o impacto para nossos *stakeholders* – acionistas, investidores, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade em geral. Com sede em São Paulo, somos uma sociedade anônima de capital aberto com alto nível de dispersão acionária e pioneiros do setor agropecuário nacional a listar nossas ações no Novo Mercado da B3, a bolsa de valores de São Paulo<sup>1</sup> e na Bolsa de Nova York, NYSE<sup>2</sup>, via *American Depositary Receipts* (ADRs), o que fortalece nosso compromisso com práticas transparentes de governança corporativa.

Nosso modelo de negócio é vanguardista, arrojado e sustentado pelos pilares – governança, pessoas e sustentabilidade. Temos o compromisso de impactar positivamente nos ambientes em que estamos presentes, ao mesmo tempo em que geramos valor para nossos acionistas.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, Diretoria e Conselho Fiscal permanente, sendo este um órgão de fiscalização com reporte direto aos acionistas nas Assembleias Gerais.



Modelo **inovador** atende ao compromisso de **gerar valor** à sociedade e aos nossos acionistas

## Composição Acionária<sup>1</sup>

Acionistas	Ações	Participação
Cresud S.A.C.I.F y A	35.138.225	34,22%
Charles River Capital	10.281.388	10,01%
Elie Horn	6.098.269	5,93%
Tesouraria	3.067.987	2,98%
Outros	48.097.575	46,84%
<b>Total</b>	<b>102.683.444</b>	<b>100,00%</b>

<sup>1</sup> Atualização: 27 de fevereiro de 2024.

1 Atendemos a todas as obrigações exigidas às empresas listadas no Novo Mercado com o mais alto nível de governança corporativa, elevados padrões de transparência, ampliação dos direitos dos acionistas, conselheiros independentes, não cumulação dos cargos de CEO e chairman, estruturas de fiscalização e controle estruturado em políticas, além de reportes nos idiomas português e inglês.

2 Atendemos às exigências da Securities and Exchange Commission (SEC) e à Lei Sarbanes-Oxley (SOX).





## Destaques do ano safra 2023/2024

- Aprovamos o 3º Plano de Incentivo de Longo Prazo em Ações para engajar a nossa liderança em prol dos objetivos estratégicos de longo prazo da Companhia;
- Aprovamos a Política de *Clawback* da Companhia
- Reforma do regimento interno do Conselho de Administração.

## Conselho de Administração GRI 2-10, 2-12, 2-13

Composto por até nove membros efetivos, sendo no mínimo 20% independentes, de acordo com o regulamento do Novo Mercado, o Conselho de Administração é o nosso mais alto órgão de governança. Ele é responsável por orientar estratégias e tomar decisões de negócios alinhadas ao propósito organizacional, garantir o cumprimento e promoção de uma cultura ética e centrada

nos princípios e valores organizacionais, criar valor sustentável de longo prazo e equilibrar as demandas dos *stakeholders*. Além disso, suas atribuições estão previstas na lei 6404/76, conforme alterada (LSA), no nosso Estatuto Social, no Regimento Interno do Conselho de Administração e em nossas políticas.

Além das atribuições relacionadas à definição e à aprovação do orçamento, orientação geral e planos de negócios, projetos de expansão e programas de investimento, o Conselho de Administração acompanha e delibera sobre Práticas ESG, ética, *compliance*, segurança da informação e outros aspectos importantes para nós. Por meio do Comitê de Auditoria, o Conselho de Administração também supervisiona os processos relacionados à gestão de riscos, controles internos, segurança da informação, transações entre partes relacionadas, ética e conformidade com as normas legais, contábeis e regulatórias - temas relevantes para toda a organização.

As estratégias de negócio e de sustentabilidade, avaliação de riscos e oportunidades, promoção e engajamento de *stakeholders* são delegadas à respectiva diretoria, com reporte das iniciativas e ações por ela tomadas ao Conselho de Administração e seus comitês, assim como a avaliação da eficácia.

## Seleção GRI 2-19

A indicação e eleição de membros do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria são pautadas nos critérios de elegibilidade, constantes em nossa Política de Indicação. O processo de nomeação e seleção se baseia em critérios rigorosos como perfil de competências, avaliação de candidatos, independência, dedicação ao cargo e reputação ilibada, além dos critérios legais, como estar livres de qualquer inabilitação legal que os torne inelegíveis e não possuir cargos em mais de cinco companhias abertas simultaneamente. Os Conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para exercerem a função por um período de dois anos (com reeleição permitida). Atualmente, os membros do Conselho de Administração recebem apenas remuneração fixa, baseada em suas responsabilidades, tempo de dedicação às suas funções, competência e reputação profissional, dentre outros critérios estabelecidos em nossa Política de Remuneração.

## Conhecimento GRI 2-17

No ano-safra 2023/2024, membros do Conselho de Administração participaram de congressos e eventos sobre agronegócio e sustentabilidade, discutiram em reuniões ordinárias do Conselho agendas temáticas, realizaram visitas *in loco* às fazendas para observar diretamente as práticas sustentáveis e realizaram reuniões executivas focadas em sustentabilidade, inovação e tecnologia. Essas ações revelam um Conselho de Administração ativo, bem-informado e capacitado para integrar os princípios de sustentabilidade nas decisões estratégicas da BrasilAgro.

## Avaliação GRI 2-18

Para aprimorar o desempenho do órgão, também há processo de avaliação dos membros do Conselho de Administração ao fim de cada mandato. Essa avaliação é conduzida internamente pelo Presidente do Conselho de Administração, que utiliza os resultados da autoavaliação de cada membro e seus comentários sobre a atuação dos conselheiros para implementar melhorias nas práticas organizacionais. O objetivo é atender às necessidades e *feedbacks* dos conselheiros, promover mais sinergia entre eles e refinar o seu alinhamento com os objetivos estratégicos da BrasilAgro.



Formação do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria segue critérios baseados em **perfil de competências, independência, dedicação ao cargo e reputação**



## Composição do Conselho de Administração **GRI 2-9**

Membros do Conselho de Administração eleitos em Assembleia Geral de Acionistas de 24.10.2023, para mandato de dois anos:

Nome	Cargo	Independência	Fim do Mandato Atual	Função executiva	Vínculo	Primeira Eleição	Tempo no Cargo
 <b>Eduardo S. Elsztain</b> Presidente do CA (não exerce cargo executivo na organização <b>GRI 2-11</b> )	Presidente do Conselho de Administração Membro do Comitê Executivo	Não	22/10/2025	Não	Acionista de referência	24/10/2005	19 anos
 <b>Alejandro G. Elsztain</b> Vice-presidente do CA	Vice-Presidente do Conselho de Administração Membro do Comitê de Remuneração Membro do Comitê Financeiro Membro do Comitê Executivo	Não	22/10/2025	Não	Acionista de referência	24/10/2005	19 anos
 <b>Saul Zang</b> Conselheiro Efetivo	Membro do Conselho de Administração Membro do Comitê Executivo	Não	22/10/2025	Não	Acionista de referência	24/10/2005	19 anos
 <b>Matias Gaivironsky</b> Conselheiro Efetivo	Membro do Conselho de Administração	Não	22/10/2025	Não	Acionista de referência	44/10/2023	1 ano
 <b>Alejandro Gustavo Casaretto</b> Conselheiro Efetivo	Membro do Conselho de Administração	Não	22/10/2025	Não	Acionista de referência	02/10/2017	7 anos
 <b>Efraim Horn</b> Conselheiro Efetivo e Independente	Membro do Conselho de Administração Membro do Comitê de Auditoria	Sim	22/10/2025	Não	-	27/10/2021	3 anos
 <b>Isaac Selim Sutton</b> Conselheiro Efetivo e Independente	Membro do Conselho de Administração Membro do Comitê Financeiro Membro do Comitê de Auditoria	Sim	22/10/2025	Não	-	4/10/2010	14 anos
 <b>Eliane Aleixo</b> Conselheira Efetiva e Independente	Membro do Conselho de Administração Membro do Comitê Financeiro	Sim	22/10/2025	Não	-	27/10/2021	3 anos
 <b>Isabella Saboya</b> Conselheira Efetiva e Independente	Membro do Conselho de Administração Membro do Comitê de Remuneração	Sim	22/10/2025	Não	-	27/10/2021	3 anos



**22,22%**  
mulheres



**66,66%**  
grupos sociais sub-representados



Nossa governança, guiada pelos princípios da **transparência, ética e accountability**, garante decisões estratégicas alinhadas ao desempenho dos negócios e ao impacto gerado a acionistas, investidores, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade.

## Comitês

O Conselho de Administração é apoiado por quatro comitês especializados:



### Comitê Executivo

Estatutário e composto por três membros, todos conselheiros, o Comitê Executivo assessora o Conselho de Administração da Companhia, opinando, revisando e supervisionando periodicamente assuntos relacionados ao plano de negócio, projetos estratégicos, orçamentos anual e plurianual e finanças operacionais da Companhia.



### Comitê de Remuneração

Estatutário e composto por três membros, todos conselheiros, o Comitê de Remuneração assessora o Conselho de Administração em suas decisões estratégicas relacionadas a remuneração e demais benefícios para colaboradores e administradores, gestão estratégica de pessoas e sucessão de altos cargos da BrasilAgro.



### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, com funcionamento permanente, composto por três membros eleitos em sede da Assembleia Geral de Acionistas, fiscaliza e verifica a ação dos Administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, buscando o melhor desempenho organizacional com base nos princípios de transparência, equidade e prestação de contas, em consonância com a legislação brasileira vigente e com os termos do Estatuto Social da BrasilAgro e de seu próprio Regimento Interno.



### Comitê de Auditoria

Estatutário e composto por três membros, dois conselheiros independentes e um membro externo, o Comitê de Auditoria, assessora o Conselho de Administração na supervisão sobre a atuação da auditoria interna e da auditoria independente, controles internos, riscos gerenciados, transações com partes relacionadas, processos e políticas da Companhia, visando à confiabilidade e à integridade das informações para resguardar e aprimorar a governança.



### Comitê Financeiro

Não estatutário, composto por quatro membros, sendo um conselheiro efetivo, dois conselheiros independentes e um membro externo, o Comitê Financeiro assessora o Conselho de Administração em suas decisões estratégicas relacionadas a finanças, mercado de capitais, operações cambiais, commodities, precificação, securitização, plano de investimentos, orçamento, endividamento, exposição a riscos financeiros e demais assuntos relacionados a finanças.

## Diretoria

Os altos executivos desempenham um papel vital no desenvolvimento e atualização das diretrizes de sustentabilidade, integrando as práticas ambientais, econômicas e sociais em suas atividades.

A Diretoria é responsável ainda por aprovar o Relatório de Sustentabilidade e a materialidade apresentada no documento, com reporte direto ao Conselho de Administração, em observância aos seus deveres fiduciários e às melhores práticas de governança. **GRI 2-4, 2-14**



#### André Guillaumon (Estatutário)

Diretor-Presidente (CEO)



#### Gustavo Javier Lopez (Estatutário)

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (CFO)



#### Mariana Rezende (Executiva)

Diretora Jurídica, Compliance e Sustentabilidade



#### Wender Vinhadelli (Executivo)

Diretor de Operações



Saiba mais sobre os membros do Conselho e da Diretoria neste [link](#) no [site](#) de Relações com Investidores. **GRI 2-9**

# Ética e **compliance**

GRI 3-3: Ética e compliance, 2-23, 2-24, 2-26, 2-29

Adotamos políticas que expressam compromissos éticos e responsáveis, como o **Código de Ética e Conduta** e a **Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social**, documentos aplicáveis a todos os nossos colaboradores, parceiros e fornecedores. Nossos compromissos estão presentes nas estratégias e políticas adotadas, a fim de promover o alinhamento dos nossos valores éticos, em todos os níveis da organização, e a construção de uma cultura de transparência e responsabilidade compartilhada. Para tanto, treinamentos periódicos sobre meio ambiente, ética corporativa e *compliance*, dentre outros, são nossa primeira linha de atuação para disseminar nossos valores.

O nosso Código de Ética e Conduta é um pilar fundamental para garantir a integridade em todas as nossas operações. Ele define como princípios e valores — honestidade, integridade, transparência e reciprocidade — devem orientar o comportamento de todos os nossos colaboradores, parceiros e fornecedores. Nosso Código, além de estabelecer diretrizes claras para a conduta ética, também reforça o compromisso com a conformidade legal e regulatória. Por isso, estamos constantemente realizando treinamentos para o aprofundamento da cultura organizacional e alinhamento aos valores corporativos.

Em caso de infração detectada ao nosso Código de Conduta e políticas, essas serão imediatamente reportadas ao **Comitê de Ética**, órgão formado por diretores e membros do Conselho de Administração encarregado de avaliar tanto as denúncias quanto os processos de treinamento, capacitação e implementação das diretrizes do Código de Conduta, assegurando a integridade e a ética empresarial. Todas as denúncias realizadas são reportadas ao Comitê de Auditoria. As violações ao Código de Conduta estão sujeitas a sanções disciplinares, de acordo com a gravidade da infração.

A nossa Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social pauta

o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais, principalmente nas localidades em que estamos presentes. Portanto, nossa atuação e nossas operações são conduzidas com respeito às normas ambientais, a fim de garantir a proteção da saúde e segurança dos colaboradores e das comunidades onde atuamos, bem como práticas sustentáveis e responsáveis, como o uso racional de recursos e a redução de impactos ambientais. Nossa Política reflete a nossa busca contínua em melhorar nossos processos para a segurança no ambiente de trabalho e integrar ações que beneficiem a sociedade, contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável e ético.

Na gestão de relações de negócios, implementamos nossos compromissos por meio de uma seleção cuidadosa de parceiros, cláusulas contratuais específicas, auditorias, programas de avaliação e treinamentos. Realizamos a seleção de nossos parceiros com base em um robusto processo de Conheça Seu Cliente (KYC) e de Conheça Seu Parceiro (KYP), a fim de minimizar riscos associados a relações comerciais e potenciais casos de corrupção. Por meio da verificação detalhada das informações de clientes e parceiros comerciais, garantimos a conformidade com os padrões éticos e legais estabelecidos.

**GRI 205-1**



Nosso **Código de Ética e Conduta** define princípios e valores que orientam o comportamento de colaboradores, parceiros e fornecedores



Acesse o [Código de Ética e Conduta](#) e a [Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social](#)

## Canal de Denúncias GRI 2-25

Para registrar infrações ao Código de Ética e Conduta e outras reclamações, disponibilizamos um Canal de Denúncias que funciona de maneira totalmente independente e anônima. A ferramenta permite que colaboradores, clientes, parceiros e prestadores de serviços relatem qualquer suspeita de irregularidade. O Canal pode ser acessado pelo **site** ou pelos telefones **Brasil:** 0-800-891-4636, **Paraguai:** 009-800-521-0056, **Bolívia:** 800100605 (horário de atendimento: das 8h às 22h).

No ano-safra 2023/2024, incorporamos uma ferramenta mais sofisticada que permite uma filtragem inicial da denúncia, relatada por telefone ou por escrito (pelo *site*), realizada por meio de um operador capacitado para atender em português

e espanhol. Assim, fica garantido o recolhimento de informações necessárias para as avaliações iniciais e a independência nas apurações. O fluxo da apuração de denúncias também foi aprimorado. As alterações foram aprovadas pelo Conselho de Administração e as denúncias são apuradas pelo Comitê de Ética da Companhia.

Durante o período, foram reportadas nove denúncias, todas analisadas e investigadas pelo Comitê de Ética, com o apoio do departamento de Compliance. As medidas disciplinares, quando cabíveis, foram aplicadas em conformidade com o nosso Código de Ética. Além disso, todas as denúncias e os resultados das investigações foram devidamente comunicados ao Comitê de Auditoria. **GRI 2-16**

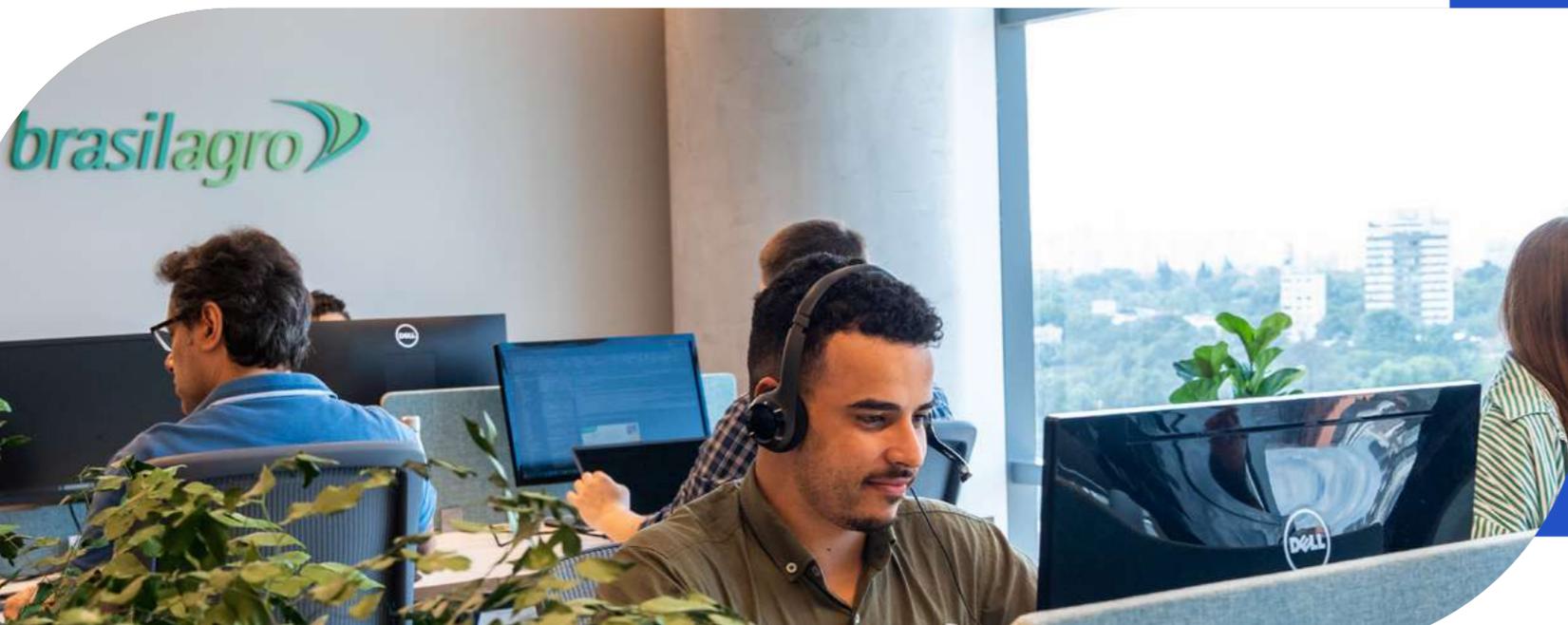


## Conflitos de interesse GRI 2-15

Nosso compromisso com a transparência e a imparcialidade em nossas decisões é registrado em nossa Política de Transações com Partes Relacionadas, garantindo que decisões envolvendo transações com partes relacionadas e situações de conflito de interesse sejam tratadas com imparcialidade, em consonância com os melhores interesses da Companhia e de todos os nossos acionistas, seguindo as melhores práticas de governança e transparência.

Segundo a política, em situações de conflito (real ou potencial), os envolvidos devem se declarar impedidos, abstendo-se de participar de negociações e votações para proteger os interesses da Companhia. A falta de declaração voluntária é vista como uma violação dos princípios de boa governança, devendo ser reportada ao Comitê de Ética para ações corretivas.

A política visa garantir a transparência para os *stakeholders*, com informações sobre participações cruzadas em administrações, participações acionárias cruzadas com fornecedores, acionistas, e detalhes sobre partes relacionadas, incluindo transações e saldos pendentes.



# Gestão de Riscos

Nossa **Gestão de Riscos** está fortemente alinhada às melhores práticas internacionais, incorporadas pela nossa **Política de Gerenciamento de Riscos**. Com uma abordagem preventiva e estratégica, a referida Política visa garantir a identificação, avaliação, priorização, tratamento, monitoramento e comunicação de eventos que possam impactar negativamente os objetivos estratégicos, a criação de valor e a perpetuidade da organização. Tudo isso deve ser feito de acordo e nos limites do apetite de risco da Companhia, sem perder de vista a proteção dos ativos e a manutenção da credibilidade da organização no mercado. Nesse sentido, estamos continuamente buscando alinhamento entre os diversos níveis da organização para garantir uma abordagem coordenada e coesa na identificação de riscos e na implementação da estratégia de gestão; entendimento em todos os níveis da organização sobre o papel de cada indivíduo na identificação e gestão de riscos, promovendo uma cultura de responsabilidade compartilhada e resiliência organizacional; e construção de um ambiente onde a proatividade na identificação e gestão de riscos seja valorizada, e a comunicação aberta sobre riscos seja incentivada sem temor de represálias.

Classificamos nossos riscos entre financeiros, socioambientais, operacionais, reputacionais, regulatórios, tecnológicos e estratégicos e adotamos a Metodologia Três Linhas de Defesa<sup>1</sup>, com vistas a garantir uma abordagem integrada e coordenada no processo de gerenciamento de risco. Nossa política conta com uma matriz de risco construída a partir do potencial de impacto dos riscos para a Companhia e a probabilidade de concretização do risco no ambiente de negócios, além de critérios qualitativos e quantitativos, para tomada de decisão da administração - decidir minimizar, transferir, eliminar e/ou assumir os riscos no ambiente de negócio, conforme seu apetite de risco. Nossa Política visa garantir a priorização e a elaboração de planos de ação para tratamento do risco com a definição clara das responsabilidades e seus papéis no gerenciamento de riscos.

O Conselho de Administração e a Diretoria são responsáveis por definir o apetite de riscos da Companhia. Eles também são incumbidos de aprovar a Política e suas revisões, bem como implementar sistema de controles internos como políticas e normas, capacitação e treinamentos, auditorias etc. **GRI 2-12**

Buscamos uma gestão de riscos de forma ativa, transparente e pautada nas melhores práticas de governança corporativa. Nossa abordagem e modelo de gerenciamento de riscos permitem equilibrar o crescimento sustentável, a estabilidade financeira e a proteção dos ativos, ao buscar oportunidades e enfrentar ameaças no ambiente de negócios.



Gestão de riscos **ativa e transparente** segue as melhores práticas de governança corporativa

<sup>1</sup> As Três Linhas de Defesa adotadas consistem na atuação: (i) nas áreas de negócio e operacionais, como 1ª Linha de Defesa, ao identificar, mensurar, avaliar e mitigar os riscos do negócio, mediante a manutenção de controles internos eficientes e implementação de ações corretivas; (ii) na área de Compliance, como 2ª Linha de Defesa, ao monitorar e assegurar que os Riscos sejam corretamente identificados, avaliados e reportados pelas áreas de negócio; e (iii) na Auditoria Interna, como 3ª Linha de Defesa, ao revisar de modo sistemático a eficácia dos controles e processos de Gerenciamento de Riscos, independentemente das atividades realizadas pelas duas primeiras linhas de defesa.

Compromisso  
com nosso  
time e a  
**sociedade**



# Responsabilidade social GRI 2-29

Atuamos comprometidos com a sustentabilidade de toda a cadeia agropecuária e a mitigação dos impactos ambientais negativos, seguindo uma relação transparente com todos os públicos e cumprindo rigorosamente a legislação ambiental e de segurança do trabalho. **GRI 2-12**

Para isso, buscamos construir relacionamentos sólidos e duradouros, entender as expectativas e demandas de cada grupo, gerenciar possíveis riscos ou conflitos e fortalecer a reputação da BrasilAgro. Dessa forma, mantemos um engajamento ativo com uma diversidade de *stakeholders*, incluindo organizações civis, clientes, empregados, governos, comunidades locais, ONGs, acionistas, investidores, fornecedores e sindicatos.

Asseguramos que o engajamento seja significativo por meio de uma escuta ativa e um rigoroso sistema de acompanhamento e avaliação, garantindo interações produtivas e benéficas para todos os envolvidos.

Também participamos ativamente das seguintes associações:

**GRI 2-28**

**Associação Baiana dos Produtores de Algodão** (Abapa)

**Associação Brasileira do Agronegócio** (Abag)

**Associação Brasileira dos Produtores de Algodão** (Abrapa)

**Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Orindiúva** (Oricana)

**Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso** (Aprosoja-MT)

**Associação dos Produtores Rurais da Chapada do Rio Pratudão** (Aprup)

**Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário** (Ibradim)

**Sociedade Rural Brasileira** (SRB)





## Gestão de fornecedores

GRI 3-3: Relacionamento com a comunidade, 2-6, 408-1, 409-1, 2-29

Em relação aos fornecedores, colaboramos diretamente com mais de 1.000 empresas, entre fornecedoras de insumos agrícolas e, principalmente, prestadoras de serviços, baseando a escolha desses parceiros na reputação e solidez de mercado.

Para mitigar os riscos de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo, proibimos estritamente a contratação de menores de 18 anos, incorporamos cláusulas mitigadoras em todos os contratos de prestação de serviços e adotamos medidas de controle rigorosas. Tais medidas incluem exigência e revisão dos documentos trabalhistas, de saúde e segurança no trabalho, antes e durante a execução dos serviços, para a avaliação de sua conformidade, e execução de auditorias e inspeções regulares. Um sistema robusto de controle em campo garante que todos os trabalhadores terceirizados estejam adequadamente acomodados e protegi-

dos, com equipes de RH e Segurança do Trabalho monitorando as condições de trabalho.

Os critérios de avaliação de prestadores de serviços foram revisados no ciclo 2023-2024 para aprimorar o processo de verificação de conformidade das questões relativas a segurança do trabalho, administrativas e de qualidade e produtividade da operação, além de convívio, organização e higiene de alojamentos e frentes de trabalho. Desse modo, estamos construindo um programa de capacitação dos prestadores de serviços, com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade desses parceiros nestes quesitos.

Apesar dos avanços, temos ainda desafios na gestão de prestadores de serviços, especialmente no Paraguai e na Bolívia, devido a fatores culturais. Assim, em busca do desenvolvimento e melhoria de parceiros nesses países, lançamos na safra 2023/2024, no Paraguai e Bolívia, nosso já conhecido Sistema de Avaliação de Prestadores de Serviços. Com isso, acreditamos que, nos próximos anos, conseguiremos indicadores mais precisos e aprimorar a gestão e qualidade dos parceiros, especialmente nessas regiões.



**Aprimoramento de seleção e monitoramento de parceiros** reduzem riscos de não conformidade e criam programa de capacitação de prestadores de serviços

# Nossa gente

GRI 3-3: Desenvolvimento de Pessoas, 2-29

Encorajando o engajamento, bem como a produtividade e a competitividade da organização, a gestão das pessoas assume um papel estratégico em nossa Companhia. Encerramos o ciclo 2023-2024 com um total de 582 empregados, além de cerca 1.525 terceirizados, somando assim uma força de trabalho de 2.107 pessoas.

GRI 2-7, 2-8

Atender às necessidades específicas dos colaboradores é nossa prioridade e um desafio, dada a extensão geográfica, cultural e a variedade de nossas propriedades. Temos equipes de RH estrategicamente distribuídas em cada região onde atuamos, dedicadas ao desenvolvimento pessoal, qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores. Essas equipes desempenham um papel fundamental na orientação e no suporte direto aos gestores e colaboradores em questões como gestão de pessoas, recrutamento e seleção, avaliações de competência e desenvolvimento, desenvolvimento de liderança e capacitações. Nesse contexto, estamos empenhados em transformar vidas, impulsionar resultados e criar um ambiente de trabalho onde cada colaborador se sinta valorizado, capacitado e motivado. Para isso, nossa área de recursos humanos está dividida em quatro eixos:



## 1 Treinamento e desenvolvimento

Realiza a gestão do programa de incentivo educacional, que inclui cursos de idiomas, programas de capacitação, podcast Rádio Raiz e uma Universidade Corporativa. Oferece treinamentos por meio da plataforma “Raiz do Saber”, onde estão disponíveis trilhas, cursos e conteúdos digitais para desenvolvimento técnico, profissional e pessoal.



## 2 Desenvolvimento organizacional

Atua no alinhamento dos objetivos do plano de negócios por meio de estratégias voltadas às pessoas. Fortalece a cultura organizacional entre os colaboradores a partir de ferramentas como Programa de Liderança, Avaliação de Competência e de Performance, Gestão do Clima, Diagnósticos, Pesquisas, Planos de Ação e Programas.



## 3 Departamento de pessoal

É responsável pela remuneração, gestão de benefícios, gestão sindical, plano de carreira e remuneração, entre outros assuntos referentes à contratação de profissionais.



## 4 Consultoria interna de RH

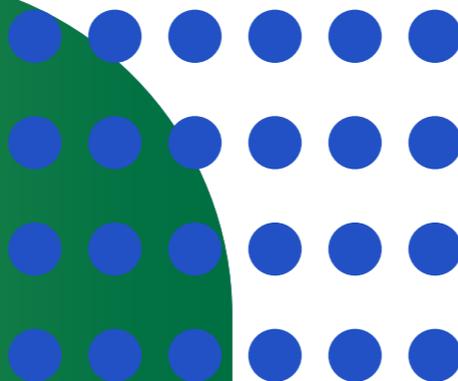
Atua na gestão de pessoas diretamente nas fazendas, estreitando o relacionamento com os profissionais da operação e garantindo o cumprimento das diretrizes corporativas. É também a guardiã da cultura organizacional da BrasilAgro no campo.



## DNA BrasilAgro

No ano-safra anterior, criamos o DNA BrasilAgro, elaborado em conjunto pelas lideranças dos três países em que atuamos (Brasil, Bolívia e Paraguai), que estabeleceu as 11 competências do nosso negócio. Nesta safra fizemos uma revisão dessas competências e treinamos todo o time para que pudesse compreender e avaliar cada uma delas.

1. Respeitar cada indivíduo
2. Liderar com humildade
3. A verdade acima da harmonia
4. Envolver as pessoas nas decisões que lhes afetam



Sete competências gerais para todos os colaboradores, incluindo gestores:



**1. Inovação**  
“Somos inovadores”



**2. Senso de dono**  
“Somos um time de donos”



**3. Resiliência**  
“Somos resilientes”



**4. Relacionamento interpessoal**  
“Somos parceiros”



**5. Integridade**  
“Somos íntegros”



**6. Trabalho em equipe**  
“Juntos somos melhores”



**7. Protagonismo**  
“Somos protagonistas”



Equipes regionais de RH atuam no **desenvolvimento pessoal**, na **qualidade de vida e bem-estar** dos colaboradores, no **recrutamento** e nas **avaliações de competências e capacitações**



## Desenvolvimento de Pessoas GRI 3-3, 404-2, 2-29

Buscando capacitar, engajar e reter nossos colaboradores, oferecemos **bolsas de estudo** para cursos técnicos, de especialização e de nível superior, bem como  **cursos *in company* de português e espanhol**, organizados conforme critérios estabelecidos na Política de Incentivo à Educação. No total, foram concedidas 45 novas bolsas de estudo, além do curso de idiomas, onde possuímos 59 alunos ativos nos cursos de português e espanhol, tendo havido nove concluintes este ano.

Ainda sobre desenvolvimento, na safra 2023/2024, a segunda edição da **Jornada de Liderança** capacitou nove colaboradores seniores em temas fundamentais para a gestão de pessoas, incluindo inteligência emocional, liderança estratégica e metodologias ágeis. O programa tem duração de 12 meses e visa preparar os participantes para cargos de liderança. Paralelamente, promovemos o “Encontro de Administrativos”, que reuniu colaboradores das fazendas para atualizar conhecimentos e discutir o papel da inovação em suas funções e promover a padronização de procedimentos em todas as unidades.

Realizamos o **Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)** atingindo 88 gestores, com o objetivo de nivelar e reciclar os conhecimentos sobre autoconhecimento, ferramentas de comunicação, *feedback*, gestão de conflitos e inteli-

gência emocional. Neste ano, realizamos o programa de forma presencial, conquistando mais engajamento e proximidade entre RH e gestores, além de proporcionar a troca de conhecimento entre participantes, tornando a experiência ainda mais enriquecedora.

Outra novidade da safra 2023/2024 foi a **Trilha de Desenvolvimento**, por meio da qual capacitamos todo o efetivo sobre as ferramentas de gestão de pessoas buscando proporcionar transparência e incentivar o protagonismo de cada colaborador, abordando sobre as ferramentas de **avaliação de competências** e 9box, ferramenta que avalia o desempenho dos colaboradores, suas contribuições, interações com diferentes áreas, progresso e pontos de aperfeiçoamento. Para a próxima safra, iremos trabalhar a compreensão e elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), garantindo um caminho claro para o crescimento e desenvolvimento profissional.

Ainda na Trilha de Desenvolvimento, realizamos palestras *online* e presencial sobre protagonismo para todos os colaboradores, incentivando-os a assumirem um papel ativo em suas carreiras e vidas, focando na reflexão sobre sonhos e objetivos pessoais e como alinhar nossa vida a nossa carreira de forma a conquistar objetivos e crescimento profissional.



Avaliação de competências e ferramenta 9box apontam caminhos para a construção do **Plano de Desenvolvimento Individual**



Nesta safra realizamos a **segunda edição do Concurso de Ideias** com o propósito de impulsionar a cultura de inovação na empresa e empoderar nossos colaboradores como pessoas criativas. Nesta edição recebemos 55 ideias, sendo cinco finalistas. Com duração de cinco meses, o concurso contou com iniciativas para incentivo à inovação e desbloqueio criativo, como palestras **online** e pílulas de conhecimento na nossa plataforma e canais de comunicação, mentorias focadas em estudo de viabilidade e desenvolvimento de projeto, além de orientações específicas para os líderes convidados a avaliar as ideias recebidas.

Por fim, realizamos **Treinamentos Presenciais por Polos** que permitiram aprimorar a proximidade e atender às necessidades específicas de cada grupo, com o planejamento de investimentos em treinamentos presenciais nas fazendas, organizados por polos geográficos.

## Tecnologia em treinamentos e avaliações

Buscamos constantemente inovações que facilitem e otimizem nossos processos. Atualmente, contamos com plataformas como **Raiz do Saber**, para treinamentos, e o **SAP SuccessFactors** – para avaliação de competências. A plataforma de educação digital **Raiz do Saber** oferece capacitações técnicas e cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, além de reunir todas as políticas, processos, manuais e formulários da empresa. Fechamos a última safra com mais de 137 cursos publicados, 4.809 certificados emitidos e engajamento médio de 27%. Buscando ampliar o engajamento e fortalecer a contribuição e autonomia dos colaboradores na ferramenta, em 2024, lançamos o “Desafio Raiz do Saber”, incentivando a autocapacitação por meio de leituras, **podcasts**, filmes e cursos, além da troca de conhecimento entre os colaboradores.

Por meio do **Programa de Autoria**, lançamos uma iniciativa-piloto de capacitação em algumas áreas para habilitá-las a criar conteúdos educativos, ampliando a oferta de treinamentos técnicos. Isso

proporciona liberdade e autonomia para que essas áreas desenvolvam conteúdos especializados. O projeto já lançou nove capacitações técnicas e será expandido para todas as áreas da empresa.

Também temos na plataforma o **podcast Rádio Raiz**, que já conta com 49 episódios e lançamento mensal gravados no Brasil, Paraguai e Bolívia, no qual tratamos sobre temas técnicos e de autodesenvolvimento. Em 2024, a rádio lançou o quadro “Me inspira que eu te inspiro”, que já conta com três episódios lançados, no qual entrevistamos os colaboradores para compartilhar suas experiências e vivências a fim de inspirar os ouvintes a buscarem por crescimento profissional e pessoal. No total, a rádio possui mais de 4.500 visualizações e média de 86 reproduções por episódio.

Buscando mais celeridade e reforçar nossa identidade, este ano trouxemos a gestão da plataforma SAP SuccessFactors para o RH do Brasil, onde repaginamos a plataforma, aprimoramos a ferramenta de Avaliação de Competências e revisamos o processo, dividindo a aplicação em três etapas: autoavaliação, avaliação pelo gestor e **feedback** com plano de ação. Além disto, capacitamos todos os colaboradores sobre a importância de avaliar equipes e gestores.



**+ 4.500** reproduções na Rádio Raiz



**+ de 137** cursos publicados



**4.809** certificados emitidos





## Diversidade e inclusão

GRI 3-3, 2-29

Entendemos que a diversidade e inclusão são imprescindíveis para trazer resultados positivos aos negócios. Com uma equipe diversa, observamos um aumento na inovação e aprimoramento de políticas e práticas, além de proporcionar uma variedade de perspectivas que enriquecem nosso entendimento e abordagem do negócio. No entanto, ainda enfrentamos desafios na inclusão de mulheres, indivíduos LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Alguns deles relacionados à necessidade de adaptação de infraestruturas e às distâncias dos centros urbanos e alguns serviços essenciais. Assim, entendemos que ainda temos uma jornada a ser desenvolvida nesse tema dentro da Companhia.

Apesar dessas dificuldades, nossos processos de seleção são baseados apenas em competências técnicas e comportamentais e realizamos a capacitação contínua do nosso quadro de funcionários por meio de palestras de conscientização, buscando fomentar um ambiente de trabalho mais inclusivo.

Mantemos um canal de denúncias e um comitê dedicado à avaliação de queixas de discriminação, assédio ou para que qualquer outra violação dos direitos humanos seja devidamente tratada, o que reforça nosso compromisso com a equidade no local de trabalho. A comunicação

interna também desempenha um papel crucial, disseminando informações e educando nossos colaboradores sobre a importância da diversidade.

No âmbito dos programas de diversidade e inclusão, desde o ano-safra 2021/2022, temos nos dedicado a diagnosticar e planejar ações para melhorar nossos indicadores. Internamente, pesquisas quantitativas e qualitativas estão contribuindo para esse processo.

O **Programa Mais Mulheres** foi criado para promover a equidade de gênero, especialmente nas fazendas onde a empresa atua. Com 17% da equipe fixa formada por mulheres, o programa abrange três grupos: mulheres, líderes e colaboradores. Promovemos palestras sobre empoderamento feminino, abordando temas como Maternidade e Carreira, Mulher e seus Múltiplos Papéis, e Violência de Gênero. Introduzimos uma capacitação obrigatória para todos os funcionários sobre Assédio Moral e Sexual, visando à conscientização e fornecendo diretrizes sobre como agir em caso de incidentes, seja como vítima ou testemunha. Essa capacitação também oferece orientações para líderes sobre como promover um ambiente de trabalho saudável.

# Saúde e segurança

GRI 3-3: Saúde e Segurança do Trabalho, 403-1, 2-29

Na BrasilAgro, valorizamos o cuidado com as pessoas e, por isso, investimos em iniciativas para promover a saúde e segurança dos colaboradores. Nos últimos anos, desenvolvemos um programa de transformação da cultura de segurança, que é ampliado anualmente para capacitar lideranças e colaboradores: a Gestão de Segurança do Trabalho engloba todas as nossas unidades no Brasil, Paraguai e Bolívia, incluindo 100% dos colaboradores próprios e terceiros.

Os processos do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho atendem a várias exigências legais e regulamentações, incluindo leis trabalhistas, convenções coletivas, licenças, autorizações e requisitos do Ministério Público do Trabalho, além de estarem alinhados às normas regulamentadoras do ministério do trabalho e emprego (NRs). Para terceiros, a documentação legal necessária para atender às obrigações trabalhistas também é controlada rigorosamente junto às empresas contratadas.

No Brasil, na safra 2023-2024, utilizamos um *software* para gerenciar e enviar informações sobre riscos ocupacionais, exames médicos, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), laudos, treinamentos e outras informações relativas à segurança dos colaboradores ao eSocial.

A documentação ajuda a monitorar a renovação de laudos como Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs) e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) do Ministério do Trabalho.

Para reforçar as práticas e acompanhar o dia a dia das operações no campo, ao mínimo, um técnico de segurança é designado para cada fazenda, além de supervisores ou coordenadores com ampla experiência para cada polo, superando as exigências legais e semeando nossa cultura de segurança.

Com participação ativa, os colaboradores têm acesso direto à equipe de Segurança do Trabalho e ao Programa de Cultura de Segurança do Trabalho, implementado progressivamente nas unidades do Brasil, Paraguai e Bolívia. Esse programa enfatiza a responsabilidade individual e o empoderamento em segurança, integrando a ferramenta de Observação Comportamental para reportar condições inseguras. **GRI 403-4**



## 100%

dos colaboradores próprios e terceiros são atendidos pelo programa de Gestão de Segurança do Trabalho

## Auditorias externas SSO

Para garantir e evidenciar o cumprimento dos requisitos de saúde e segurança, bem como nos ajudar a identificar algum possível desvio, nesta safra contamos com auditoria externa, que verificou, *in loco*, a operação e documentação de cada unidade no Brasil, incluindo os terceirizados, com base nas normas legais, especialmente NR 31, além de quesitos como organização e limpeza. O resultado das auditorias levou a um plano de ação de adequação a cada unidade e, além disso, o resultado das auditorias está atrelado às metas dos gerentes e time de segurança das unidades, garantindo que todas as adequações sejam realizadas.



Resultados de auditorias **orientam adequações** para cumprimento de metas



## Regras de Ouro GRI 403-2, 403-4, 403-7

Na safra anterior, implementamos o Programa de Regras de Ouro e Motivação Progressiva, no qual o descumprimento intencional das normas pode levar ao desligamento e, em caso de impasse, a situação é analisada pelo Comitê de Avaliação Disciplinar (CAD). Na safra 2023/2024, tivemos oito desvios, dos quais cinco resultaram em desligamento, um em suspensão, um em advertência escrita e um em advertência verbal.



**1. Pare!** É dever recusar atividades em condições inseguras.



**2. Nunca trabalhe ou conduza veículos** sob efeito de álcool ou drogas.



**3. Atividades de risco** sempre devem ser executadas por profissional habilitado e com EPIs adequados.



**4. Sempre respeite** as regras de trânsito.



**5. Trabalhos com energia** sempre devem ser realizados com bloqueio e etiquetagem.



**6. Içamentos em áreas** com pessoas na linha de fogo sempre devem usar cintas.



**7. Sempre faça** as manutenções em máquinas, equipamentos e seus implementos utilizando trava de segurança.



**8. Nunca realize** manobras com máquinas, equipamentos e seus implementos levantados, embaixo ou próximo de rede elétrica.

Outra ferramenta para disseminação da cultura de segurança é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (SIPATR), realizada anualmente em todas as unidades e complementada por diversas campanhas de conscientização e segurança. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATR) está ativa em várias unidades, conduzindo também reuniões bimestrais para abordar temas de segurança e coletar *feedback* dos colaboradores.

Existem ainda os comitês de segurança em cada unidade que realizam reuniões mensais para tratar de incidentes e temas cotidianos, enquanto um Comitê Central se reúne bimestralmente para discutir e planejar ações estratégicas de segurança a nível corporativo, com participação de toda a liderança da Companhia.





Análises de ocorrências, usando metodologias como os “cinco porquês” e Ishikawa, determinam causas e definem ações corretivas

### Matriz de riscos

A empresa mantém, além da Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, a Matriz de Riscos de Saúde e Segurança. A ferramenta avalia os riscos associados a cada cargo, levando em consideração a severidade, frequência e abrangência das atividades, permitindo assim a identificação, a avaliação e o controle dos riscos que podem comprometer a integridade física e mental dos trabalhadores.

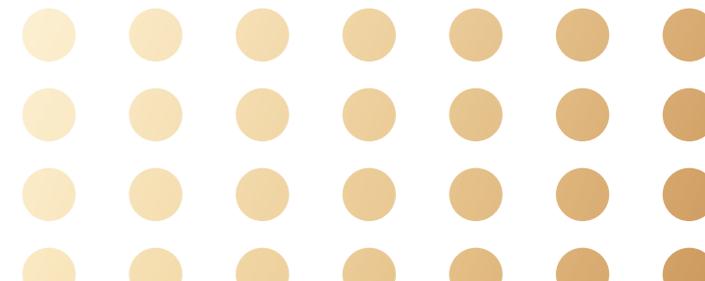


Acesse a [Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social](#).

### Investigação de ocorrências SSO

Todos os quase acidentes, incidentes e acidentes são investigados. Após o Comunicado Prévio de Ocorrência (CPO) e atendimento médico inicial, se necessário, um comitê de investigação é formado para analisar a ocorrência, usando metodologias como os “cinco porquês” e Ishikawa para determinar causas-raízes e definir ações corretivas. As conclusões são disseminadas como “lições aprendidas” para evitar reincidências.

No ano-safra 2023/2024, as investigações de segurança resultaram em 60 ações, das quais 75% já estão concluídas e 25% em andamento. Neste ciclo, houve um aumento das taxas de frequência e gravidade de acidentes na Companhia. Isso pode estar atrelado a diferentes fatores, como novas atividades realizadas nas fazendas ou a índices mais elevados de *turnover* em algumas unidades. O aumento de acidentes indica a necessidade de revisão das estratégias de segurança, levando o tema de volta aos comitês de segurança para discussão e ajustes necessários nas abordagens de prevenção.



## Capacitação segura<sup>1</sup> GRI 403-5

Ainda em resposta à elevação dos indicadores de acidentes, estamos aprimorando e intensificando os treinamentos de segurança do trabalho. Desenvolvemos uma matriz de treinamentos que identifica os riscos associados a cada função e define os treinamentos necessários, tanto os exigidos por lei quanto os determinados por procedimentos internos. Atualmente, essa matriz inclui mais de 1.141 treinamentos, efetivados com o apoio de parcerias com instituições como Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), contratação de consultores externos e cursos internos ministrados por nossa equipe de SSO. Além disso, a plataforma *online* “Raiz do Saber” oferece cursos como a Integração SSMA, que abrange regras básicas de saúde, segurança e meio ambiente; o PASE, focado em emergências ambientais; e treinamentos específicos para operadores de máquinas.



Matriz reúne

# 1.141

treinamentos em segurança

<sup>1</sup> A BrasilAgro opera majoritariamente com trabalhadores terceirizados, cuja capacitação não é diretamente provida pela empresa devido à especificidade de suas atividades. No entanto, quando há necessidade de treinamento para nossa equipe interna, incluímos os terceirizados. Em outras circunstâncias, é responsabilidade das empresas terceirizadas assegurar que seus colaboradores sejam adequadamente treinados e capacitados para desempenhar suas funções.



## Programa Anual de Saúde Ocupacional

GRI 403-3, 403-6

Priorizamos o bem-estar dos colaboradores com o apoio do nosso programa anual de saúde ocupacional, que avalia as condições de trabalho e os riscos de exposição. O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) é fundamentado em avaliações médicas que definem os exames necessários, registrados no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) conforme a função e o risco de cada colaborador. A Companhia também oferece seguro de vida e garante a confidencialidade das informações de saúde dos colaboradores.

Nossos colaboradores contam também com apoio psicológico, planos de saúde e odontológico, *ticket*-alimentação e acesso a academias em algumas fazendas, bem como instalações esportivas e áreas de lazer para promover a saúde física e mental. Anualmente, há campanhas de vacinação e conscientização sobre saúde, cobrindo temáticas como saúde mental, sexual e geral, além de iniciativas de prevenção de câncer como o Outubro Rosa e o Novembro Azul.



# Relacionamento com a comunidade

GRI 3-3: Relacionamento com a comunidade, 203-2, 413-2, 2-29



Projeto Mãos na Massa

O relacionamento com as comunidades é um dos temas materiais de nossa Companhia. Em julho de 2020, criamos o [Instituto BrasilAgro](#) para coordenar todas as nossas ações sociais. Trata-se de uma organização sem fins lucrativos, nosso braço social que acredita na Educação como meio de transformação do futuro das pessoas.

As iniciativas do Instituto são moldadas pela necessidade de potencializar e melhorar as condições de regiões já vulneráveis devido a desafios econômicos, sociais e climáticos. As estratégias são desenvolvidas junto às localidades para garantir que as ações impactem positivamente as comunidades. Entre os impactos positivos destacam-se a formação e a qualificação profissional focadas no agronegócio e a geração de renda, com a contratação de profissionais locais em diversos projetos, de acordo com suas especializações. Também são promovidas práticas educativas que valorizam o cuidado com a terra, além de assegurar acesso à educação desde a primeira infância, promovendo igualdade de ensino independentemente de raça, cor ou situação social, e a inclusão de pessoas com deficiência.

Em nossa Política de Doações, formalizamos a doação no valor de até 2% do lucro líquido da empresa para ações sociais, todos os anos. Nossa missão é promover e implementar ações sociais que viabilizem oportunidades para o desenvolvimento responsável de comunidades em situação de baixa renda e vulnerabilidade social, por meio da educação. O Instituto se compromete a manter a transparência dos processos administrativos e a tomada de decisões por meio de uma gestão participativa, garantindo o aproveitamento e a contribuição das diversas *expertises* dos colaboradores. Todas as políticas e atividades seguem um modelo educativo que parte do diagnóstico e análise dos territórios, sempre considerando a necessidade de aprimorar as temáticas voltadas à educação e ao acesso à dignidade, conforme previsto nos arcabouços legislativos e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O Instituto é signatário do Pacto Global da ONU desde 2022, com renovação até 2026 realizada em 2024, atuando de forma comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) e com os dez princípios do Pacto Global. Nossas iniciativas estão alinhadas com os ODS, especialmente o ODS 4, Educação de Qualidade. Dos 17 ODS existentes, o Instituto BrasilAgro, desde sua fundação, já trabalhou com 14.

Acreditamos que, por meio de estratégias voltadas ao fortalecimento das políticas educacionais e ao desenvolvimento comunitário, é possível fomentar comunidades mais integradas e conscientes. Essas regiões, por sua vez, podem potencializar suas próprias iniciativas de maneira sustentável e com impactos ambientais positivos.



**Instituto BrasilAgro renova Pacto Global da ONU até 2026**



## Engajamento e integração GRI 413-1

Desde o início, o Instituto BrasilAgro tem trabalhado ativamente para desenvolver planos e atividades que integrem os colaboradores das fazendas e as comunidades locais, promovendo a troca de conhecimentos e uma maior conexão entre eles. Durante o ano de 2023, efetuamos mapeamentos e estabelecemos parcerias estratégicas focadas em voluntariado para reforçar as iniciativas planejadas. Isso inclui um estudo do perfil dos voluntários e suas preferências de atuação junto ao Instituto, visando a uma contribuição mais assertiva. Em colaboração com o RH da Companhia, buscamos estimular a cultura de voluntariado e a promoção de alianças, como as desenvolvidas no Outubro Rosa. Também participamos de desafios internos, envolvendo quiz com perguntas e curiosidades do Instituto, entre outras atividades.

Adicionalmente, o Instituto tem se dedicado a divulgar amplamente os projetos aprovados, as atividades realizadas e os calendários de ações comunitárias, buscando um maior engajamento de todos nas atividades propostas. Esses esforços têm permitido a criação de planos que suportam uma gestão verdadeiramente participativa, com diálogo constante com as comunidades e as equipes envolvidas, garantindo que as ações sejam alinhadas às necessidades locais e contem com o apoio coletivo.

### Doações ao Rio Grande do Sul

Em apoio à população atingida pelas enchentes, em 2024, o Instituto BrasilAgro organizou ações de mobilização interna e externa com o objetivo de arrecadar doações para minimizar a catástrofe natural que atingiu várias cidades do Sul do país. A campanha envolveu mais de dez voluntários da Companhia e arrecadou alimentos, água, produtos de higiene, roupas e calçados, além de doações via PIX, divulgadas tanto interna quanto externamente.

### Campanha de doação de sangue

Em 2024, realizamos uma campanha de doação de sangue na matriz e nas fazendas do polo Bahia, que teve como objetivo principal, além de abastecer os postos de saúde da região, conscientizar os colaboradores sobre os benefícios da doação, bem como desmistificar questões que envolvem as restrições para doadores. A cam-

panha resultou em mais de 30 bolsas doadas e parte dos colaboradores que participaram da campanha já se tornaram doadores recorrentes.





## Objetivos do Instituto BrasilAgro



Realizar visitas de campo nas comunidades próximas às fazendas da BrasilAgro para promover uma maior integração e entendimento das necessidades locais.



Conduzir reuniões de equipe regulares visando ao aprimoramento contínuo dos processos de gestão do Instituto.



Fortalecer as parcerias estabelecidas com órgãos públicos para garantir suporte e alinhamento em iniciativas comuns.



Aprimorar os canais de comunicação existentes para facilitar o diálogo e a troca de informações com as comunidades e parceiros estratégicos do Instituto.

## Projetos de destaque GRI 203-1, 203-2

Para monitorar a efetividade das medidas implementadas nos projetos do Instituto BrasilAgro, empregamos métodos variados, incluindo questionários semiestruturados, listas de chamada, registros fotográficos e vídeos das atividades, além de visitas institucionais e reuniões de acompanhamento. A aprovação dos projetos depende de uma proposta detalhada que assegura o acompanhamento das metas pelos parceiros, apoiado por relatórios narrativos e planilhas financeiras e de resultados.



**+ 10**  
ações e projetos



**+ 10**  
regiões  
impactadas



**+ 16 mil**  
pessoas  
beneficiadas

(9 mil impactos diretos)

Em 2023, destacamos os seguintes projetos:

- **Portas Abertas** – Parceria com a ASID Brasil, realizada em duas regiões: Querência (MT) e Correntina (BA). O projeto visou qualificar jovens do Ensino Fundamental (2º ciclo) e/ou Ensino Médio, para potencializar a inserção no mundo do trabalho e fortalecer a cultura de diversidade, diminuindo barreiras socioeconômicas. A ação também trabalhou o autoconhecimento dos alunos e, ao fim, os estudantes apresentaram soluções inclusivas, com base no que aprenderam, para a escola/comunidade em que estão inseridos. Ao todo, foram propostas 15 soluções inclusivas envolvendo os 172 beneficiados do projeto. Durante a execução, houve um *workshop* com diversos profissionais para depoimentos e relatos de seu cotidiano, além de ter sido estabelecida uma parceria com o Senac, em Querência, no qual os melhores alunos foram contemplados com um curso de informática gratuito.
- **Jornada Empreendedora** – Iniciativa educacional assessorada pela Neurônio Ativação de Negócios e Causas que promoveu impacto positivo na formação de estudantes de São Félix do Araguaia (MT). Trata-se do primeiro projeto de empreendedorismo no município e capacitou jovens locais com competências, habilidades e atitudes empreendedoras. Além da teoria, o projeto contou com atividades na prática, cujas ações foram elaboradas pelos próprios es-

tudantes e suas implementações foram um sucesso! Também tivemos a participação de duas voluntárias da BrasilAgro, aplicando seus conhecimentos técnicos na aula sobre “Educação Ambiental”.

- **Mais Educação** – Executado pela ASID Brasil, teve como objetivo a continuidade da temática de Educação Inclusiva no município de São Raimundo das Mangabeiras (MA), cujo projeto envolve 18 escolas municipais com capacitações e formações do corpo docente, oficinas de planejamento pedagógico, entrega de uma maleta pedagógica e seu acompanhamento de implementação, além de fechar com um encontro das famílias. Durante o período, o projeto conquistou a abertura de duas novas salas de AEE (Atendimento de Educação Especial) junto ao município. Em 2023, foram 230 professores capacitados, 124 estudantes com deficiência matriculados nas escolas e 15 famílias participando dos encontros.
- **Leiturinhas** – Criação de espaços adequados para estimular a leitura, com a entrega de livros e móveis. Nos locais ainda foram ministradas aulas de reforço escolar para as crianças contempladas pelo projeto.



Para explorar mais sobre as **atividades do Instituto BrasilAgro**, acesse os relatórios pelo [link](#).



# Desempenho **Ambiental**



# Certificações

Os selos, reconhecimentos e certificações são valiosos para a estratégia de negócios. Eles atestam a qualidade e a procedência dos produtos, beneficiando toda a cadeia produtiva e aumentam a consciência dos consumidores e produtores, promovendo o consumo de qualidade. A obtenção desses selos e certificações demonstra a seriedade e a robustez de nossas iniciativas de sustentabilidade nos âmbitos ambiental, social e de governança. Além disso, os resultados das auditorias auxiliam no aprimoramento dos processos de produção, ocasionando benefícios importantes para a sustentabilidade das propriedades.

No ano-safra 2023/2024, conquistamos, pela primeira vez, a **certificação Round Table on Responsible Soy (RTRS)** na Fazenda São José (MA), em parceria com a Bunge. Essa conquista validou a sustentabilidade em cada etapa da produção de soja na fazenda. Por meio da avaliação de mais de cem parâmetros, incluindo quesitos ambientais, de saúde, segurança e

trabalhistas, reafirmamos o compromisso com a excelência e a responsabilidade em nossas operações. Além disso, o processo de certificação consolidou melhorias para o sistema de gestão ambiental da propriedade.

Na cultura de algodão, renovamos o certificado do protocolo **Algodão Brasileiro Responsável (ABR)** e a licença **Better Cotton Initiative (BCI)** da Fazenda Chaparral (BA). A Fazenda Arrojadinho, em Jaborandi (BA), também conquistou, neste caso pela primeira vez, a certificação ABR e a licença BCI. A certificação ABR é reconhecida internacionalmente e contribui para a transparência e sustentabilidade da cadeia do algodão no país. Além de gerenciar o controle e rastreamento do algodão, seus requisitos atestam boas práticas socioambientais no cultivo, livre de trabalho infantil e análogo à escravidão, degradante ou indigno. Este marco reforça nosso compromisso com práticas de cultivo responsáveis e sustentáveis.

Na Fazenda Preferência (BA), renovamos o certificado **Onça-Pintada**, destinado a produtores rurais estabelecidos em áreas de ocorrência dessa espécie e cujas práticas sustentáveis contribuam para a sua conservação. A iniciativa visa promover a coexistência harmoniosa entre proprietários rurais e as onças-pintadas. Para obter o certificado, é necessário estar em conformidade com a legislação ambiental e seguir o Sistema de Gestão Ambiental do Certificado, composto por requisitos relativos à conservação da espécie, seus habitats e presas naturais.

Na Bolívia, renovamos a certificação **Triple Sello da Unagro** na usina para a qual fornecemos cana-de-açúcar. Esse selo valida que nossa produção segue as normas bolivianas, garantindo que é livre de trabalho infantil, trabalho forçado e discriminação.



Em Jaborandi (BA), a Fazenda Arrojadinho conquista a **certificação ABR** e a **licença BCI**

# Mudanças climáticas

GRI 3-3: Emissões de GEE e Mudanças Climáticas, 201-2 | SASB FB-AG-440a.1, FB-AG-110a.2



Dependemos diretamente de recursos naturais, como solo e água, para produzir alimentos de forma responsável. Assim, monitorar, prevenir, mitigar e promover adaptações às mudanças climáticas é um aspecto fundamental para a sustentabilidade de nossa Companhia, do meio ambiente e das pessoas. Nesse sentido, estamos atentos a essa temática sob uma dupla perspectiva: a partir do olhar atento sobre os riscos climáticos a que estamos expostos e a partir da avaliação dos impactos de nossas atividades sobre o meio ambiente.

Os riscos climáticos, compreendidos tanto pela irregularidade do regime climático, como por eventos severos como secas, inundações, geadas e temperaturas extremas, podem afetar nossas operações de forma determinante. Para mitigar esses riscos, diversificamos nosso portfólio em diferentes regiões do Brasil, escolhendo culturas e variedades adequadas a cada uma de nossas propriedades. Em áreas recém-incorporadas, usamos temporariamente a pecuária para enriquecer a matéria orgânica do solo e mitigar riscos climáticos nas primeiras safras de grãos. Expandimos nossas áreas irrigadas de forma a mitigar o risco da irregularidade das chuvas em algumas regiões. Investimos em conectividade e novas tecnologias, além de

adotarmos as melhores práticas conservacionistas e atuarmos, por meio de nossa governança, na conformidade às regulamentações.

Quanto aos riscos regulatórios, participamos ativamente de fóruns decisórios e mantemos proximidade com clientes que comercializam os produtos que produzimos nas fazendas para atender às suas exigências e restrições.

Em parceria com a Cargill, iniciamos a recuperação de uma área degradada, parte do passivo da Fazenda Panamby (MT), recém-incorporada a nosso portfólio de propriedades. Contamos com subsídio financeiro e a expertise da empresa parceira no processo de reflorestamento. Na safra 2023/2024, foram realizadas as primeiras iniciativas do projeto, como visitas técnicas e o planejamento físico-financeiro para a execução do trabalho.

Focamos na conversão de pastagens degradadas, ajustando o modelo de negócios ao contexto das mudanças climáticas. Nesse sentido, desenvolvemos parcerias para implementação de práticas regenerativas, buscando uma agricultura de baixo carbono e aprimorando nosso desempenho ambiental.

# Agricultura regenerativa

Seguimos uma estratégia de investimentos que tem como pilar o desenvolvimento de nossas atividades agrícolas de forma ambientalmente sustentável. **Adotamos as melhores práticas agrícolas, incluindo o plantio direto, a rotação de culturas, o plantio de coberturas em mix, o manejo integrado de pragas, a integração lavoura-pecuária (ILP) e o uso de insumos biológicos.** Também utilizamos tecnologia agrícola moderna e conectada que contribui para a eficiência na produção agrícola, mitigação dos riscos climáticos e conservação dos recursos ambientais, fortalecendo nossa posição no setor.

## Práticas sustentáveis e de baixo carbono

Com a Embrapa, firmamos parceria para participar do Projeto Soja Baixo Carbono (SBC), nas Fazendas Avarandado (PI) e Panamby (MT). O Programa tem como objetivo desenvolver e validar protocolo de certificação para agregar valor à soja produzida com práticas sustentáveis, com ênfase na redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), por meio de uma metodologia própria, baseada em protocolos com embasamento científico e validados internacionalmente.

Para a safra 2024/2025, estamos firmando um compromisso para o desenvolvimento do Projeto Agricultura Regenerativa nas Fazendas Xingu (MT) e São José (MA). O programa avalia critérios socioambientais e agronômicos por meio da coleta de dados por sistemas e auditorias presenciais, com o objetivo de promover práticas de agricultura regenerativa, que visam melhorar a saúde do solo, aumentando sua biodiversidade, além de capturar carbono, colaborando com a resiliência dos ecossistemas agrícolas.

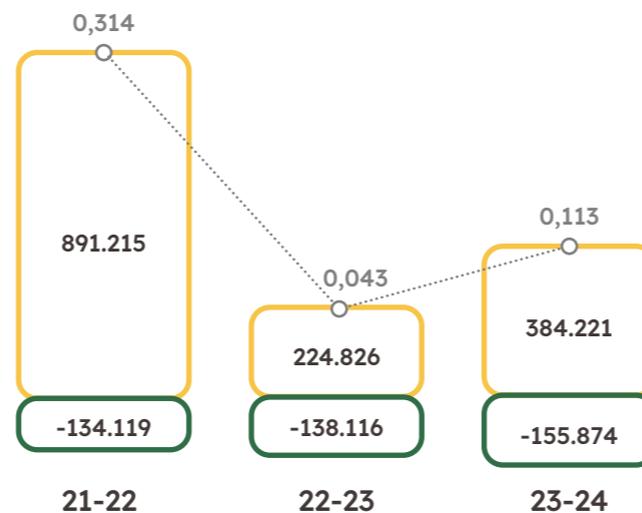


## Emissões e remoções

Neste tema material, consideramos nosso ponto de partida as informações do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), referente ao ano-safra 2021/2022, divulgado no ano-safra 2022/2023. A partir dos resultados do inventário referente à safra 2022/2023, analisamos os ajustes necessários na metodologia para uma aferição mais precisa, bem como ações de capitalização das remoções e estoque de carbono existentes no solo. O ano-safra 2023/2024 compreende, assim, nosso terceiro ciclo de inventários de emissões. Seguimos as diretrizes do Programa GHG Protocol e utilizamos um *software* que realiza o cálculo automático do inventário de emissões de GEE, a partir dos dados operacionais, de acordo com padrões internacionais, nacionais e específicos do setor agro.

### Emissões, remoções e intensidade<sup>123</sup>

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4



○ Emissões totais
 ○ Remoções de carbono
 ○ Intensidade

<sup>1</sup> Índice calculado por meio de Emissões (Kyoto+Biogênicas) - Remoções / tonelada de produto

<sup>2</sup> Devido a correções nos cálculos na emissão de GEE, alguns dados dos ciclos 2021/2022 e 2022/2023 foram alterados nesse relatório, alterando também os valores totais (GRI 2-4)

<sup>3</sup> Para este indicador, foram considerados os escopos 1 e 2

### Balanco de carbono GRI 305-1, 305-2, 305-3 | SASB FB-AG-110a.1

Emissões diretas de gases de efeito estufa, Escopo 1 (tCO <sub>2</sub> e) <sup>1 2 3 4 5 6</sup>	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total de emissões Escopo 1	338.517	202.361	155.910
Total de emissões Escopo 2	561	209	191
Total de emissões Escopo 3	15.861	16.088	19.399
Remoções de carbono	-134.119	-138.116	-155.874
Saldo	220.821	80.541	19.625
Emissões biogênicas	552.269	22.424	228.359

<sup>1</sup> Devido a correções nos cálculos da emissão de GEE, alguns dados dos ciclos 2021/2022 e 2022/2023 foram alterados nesse relatório, alterando também os valores totais. (GRI 2-4)

<sup>2</sup> Emissões Escopo 1: emissões provenientes de atividades agrícolas, combustões estacionária e móvel, fugitivas, mudança do uso do solo, resíduos sólidos e efluentes líquidos gerados.

<sup>3</sup> Emissões Escopo 2: emissões provenientes da aquisição de energia elétrica.

<sup>4</sup> Emissões Escopo 3: emissões provenientes de bens e serviços comprados.

<sup>5</sup> Remoções de carbono: remoção realizada por meio de atividades agrícolas e mudança do uso do solo.

<sup>6</sup> Emissões Biogênicas: Escopo 1 - emissões provenientes de atividades agrícolas, combustão móvel e estacionária e mudança do uso do solo. Escopo 3: bens e serviços comprados.





Em nosso balanço de emissões, computamos as remoções advindas da adubação verde, da mudança de manejo e da manutenção da vegetação nativa de nossas áreas protegidas. Nesta safra conseguimos obter um aumento de 13% nas remoções comparado ao ciclo passado, influenciado, principalmente, pela ampliação das áreas com plantio de cobertura.

### Emissões controladas pela Companhia:

- 
**Escopo 1**  
 Mudança de uso do solo, calagem, uso de fertilizantes nitrogenados, fermentação entérica e combustão móvel, entre outros.
- 
**Escopo 2**  
 Consumo de energia elétrica.
- 
**Escopo 3**  
 Produção de insumos agrícolas consumidos, como herbicidas, fungicidas e inseticidas.

Atuamos fortemente no aperfeiçoamento da quantificação das emissões de nossas operações. No último ciclo implementamos duas mudanças significativas em nossos métodos de cálculo de emissões no Escopo 1. Primeiramente, aprimoramos a quantificação do carbono emitido a partir da decomposição dos resíduos vegetais pós-colheita (palhada). Atualizamos o Fator de

Emissão para esse parâmetro, substituindo as referências do IPCC e MCTI pela metodologia do GHG Protocol adaptada à agricultura, o que nos permite refletir com mais precisão nossa realidade operacional. A presença da palhada no solo traz benefícios significativos, melhorando sua estrutura e fertilidade. Além de aumentar a matéria orgânica do solo, essa prática ajuda a mitigar os riscos climáticos ao reduzir o efeito da radiação solar, a amplitude térmica e a evaporação da água e, como resultado, promove um aumento na produtividade.

Além disso, considerando que as mudanças do uso do solo ocorreram predominantemente em áreas em regeneração, reclassificamos essas emissões como provenientes de vegetação secundária, categorizadas como emissões biogênicas (que, diferentemente das emissões de Kyoto, não se concentram no carbono de longa permanência).

No Escopo 3, emissões relacionadas ao uso de combustíveis e energia que não se enquadravam nos Escopos 1 e 2 foram removidas até que possamos realizar um mapeamento mais detalhado da categoria. Atualmente, as principais emissões do Escopo 3 provêm do uso de defensivos agrícolas.

Apesar dos avanços e melhorias, ainda temos desafios, como a implementação e aprimoramento de mesmo nível de controle nas operações fora do Brasil; análise de materialidade do Escopo 3 e o aprimoramento da coleta de dados para minimizar o risco de desvios. No âmbito das remoções, buscaremos expandir as áreas de plantio de cobertura, com o objetivo de aumentar a

captura de carbono. Continuaremos estudando e implementando as melhores metodologias, para que os resultados representem, com mais fidelidade, a realidade das nossas operações, permitindo que nossas práticas sejam cada vez mais alinhadas com os padrões de sustentabilidade e eficiência.

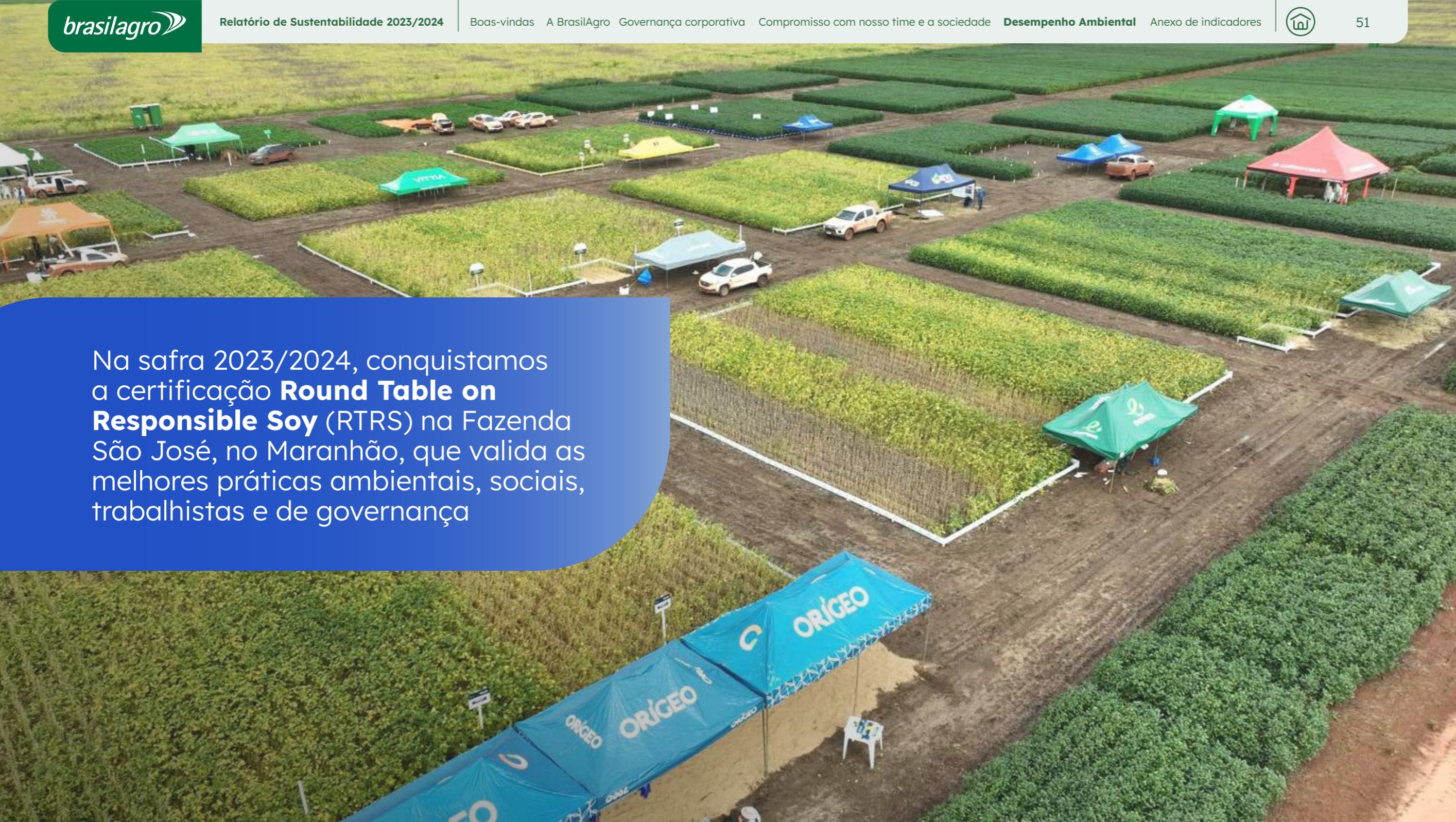


## Economia de baixo carbono

Por meio do fornecimento de cana-de-açúcar para usinas parceiras, contribuímos para a emissão de créditos de descarbonização (CBIOS), parte do programa RenovaBio, que incentiva a produção sustentável de biocombustíveis. Em 2024, tivemos uma receita de R\$ 2,65 milhões, com o impacto positivo na redução de emissões de gases de efeito estufa e no apoio a uma economia de baixo carbono.



RenovaBio



Na safra 2023/2024, conquistamos a certificação **Round Table on Responsible Soy (RTRS)** na Fazenda São José, no Maranhão, que valida as melhores práticas ambientais, sociais, trabalhistas e de governança

# Biodiversidade GRI 3-3 Biodiversidade , 2-29

A preservação da biodiversidade é um de nossos temas materiais e pilar da nossa estratégia de negócio. Nesse sentido, o atendimento à legislação ambiental resultou na obtenção e/ou renovação de 68 licenças no exercício 2023/2024; adotamos boas práticas na gestão de resíduos, água e energia; coibimos e atuamos contra atividades ilegais; atuamos em parceria com entidades e empresas; buscamos conquistar certificações que estimulem o aperfeiçoamento e excelência de nossos processos e atuamos com rigor e consistência nas áreas de governança e *compliance*.

A gestão das áreas protegidas é realizada na fase de aquisição da propriedade e encontra-se declarada no Cadastro Ambiental Rural (CAR) por meio de mapeamento georreferenciado, submetido às autoridades de licenciamento ambiental. Possuímos um total de 69.083 hectares protegidos, o equivalente à área do município de Goiânia, distribuídos entre reservas legais, áreas de preservação permanente, corredores ecológicos e outras áreas com compromisso de preservação ambiental. Para assegurar a manutenção da vegetação nativa em áreas de preservação, realizamos periodicamente análises remotas via imagem de satélite e rondas técnicas em todo o perímetro trafegável das fazendas.

No Paraguai, colaboramos com a Fundação Moisés Bertoni (FMB), uma associação privada e sem fins

lucrativos que lidera o desenvolvimento sustentável no país vizinho. O Programa Paisaje Productivo Protegido (PPP) vem desenvolvendo um estudo sobre a biodiversidade e a pegada de carbono das áreas produtivas na região do Chaco paraguaio, onde se localiza uma de nossas propriedades. O estudo inclui monitoramento da fauna e inventário florestal que, com 54 parcelas, catalogou 870 indivíduos arbóreos com DAP > 10cm, distribuídos em 27 espécies. Contamos, ainda, com 13 câmeras-armadilha na fazenda para registro de animais – já foram avistadas 24 espécies.

Em termos de educação ambiental, promovemos entre nossos colaboradores o programa “Jogo do Bicho”, uma competição que busca fomentar a sustentabilidade e a preservação ambiental nas nossas fazendas. Os participantes são incentivados a preencher um formulário sempre que avistarem um animal silvestre nas propriedades da empresa. Aqueles mais engajados são premiados ao fim do concurso. O objetivo é reunir dados sobre a biodiversidade local e promover a preservação da fauna nas localidades em que atuamos. Realizado entre outubro de 2023 e julho de 2024, o primeiro ciclo do programa registrou 636 avistamentos (com 2.093 animais observados, distribuídos em cerca de 200 espécies) e premiou os três colaboradores que mais participaram, assim como a Fazenda Avarandado, que ficou em primeiro lugar. A atividade de registro de avistamentos deverá ter continuidade, tornando-se parte da cultura empresarial.



## 13 câmeras

registram presença de animais em fazenda no Paraguai



## Sementes do Cerrado

Na safra 2023/2024, implementamos também o programa de fomento à coleta de sementes nativas do Cerrado, como parte do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) nº 014/2021, celebrado com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) do estado da Bahia e com a interveniência do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) do mesmo estado. Esse projeto socioambiental beneficia as comunidades rurais da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio de Janeiro, município de Jaborandi (BA) — APA BRJ —, e visa fornecer uma fonte de renda estável para as famílias locais. O programa inclui oficinas focadas em identificação, coleta, armazenamento, beneficiamento e comercialização de sementes de espécies nativas do Cerrado, além de restauração ecológica e gestão de uma rede comunitária de coleta de sementes, com análise de viabilidade e assistência técnica para implementação.

## Prevenção e combate a incêndios

O fogo é um tema que gerenciamos com muito cuidado. Desenvolvemos uma plataforma que integra imagens de satélite e radares para monitorar, em tempo real, os incêndios em todas as regiões em que operamos. Lançada em 2023 e aprimorada anualmente, essa plataforma oferece autonomia às fazendas, permitindo uma resposta rápida e precoce, reduzindo os riscos de propagação do fogo e, conseqüentemente, os danos à vegetação nativa e à lavoura. Na última safra, reduzimos em 22,5% a área total queimada nas propriedades e em 60% a área agrícola queimada em relação à safra 2022/2023.

Para o combate aos incêndios, possuímos um robusto time de brigadistas treinados, além de caminhões-bombeiros e sistemas de combate a incêndio em algumas caminhonetes que auxiliam muito no combate imediato. Utilizamos Líquido Gerador de Espuma (LGE), um concentrado de espuma sintética que atua como uma espécie de detergente no combate a incêndios, além dos equipamentos de combate convencionais.

Iniciamos as operações na Fazenda Alto da Serra (SP) como integrantes do Plano de Auxílio Mútuo em Emergência (Pame) de Araraquara e região. O Pame possui como objetivo principal a organização dos maiores produtores de cana-de-açúcar no sentido de prevenir, combater e discutir o tema em reuniões mensais, de forma ordenada.



**22,5%**  
de redução  
de **área total** queimada  
**60%**  
de redução  
de queimadas da **área agrícola**

Na safra 2023/2024, colaboramos com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) na capacitação de mais de 100 brigadistas. Adicionalmente, realizamos a doação de equipamentos de combate a incêndios ao Programa Maranhão Sem Queimadas, uma iniciativa em parceria com o governo estadual e o Corpo de Bombeiros, consolidando o esforço conjunto iniciado no ano anterior. Também realizamos campanhas anuais de conscientização sobre os riscos de incêndios e reforçamos a comunicação com as comunidades locais por meio de seu Canal de Denúncia.

# Recursos hídricos

GRI 3-3: Gestão de Recursos Hídricos, 303-1, SASB FB-AG-140a.2

A gestão dos recursos hídricos é fundamental para as atividades agropecuárias pois, além da água ser vital em todas as etapas das culturas que desenvolvemos, exercemos a gestão responsável visando à preservação deste importante recurso para as gerações futuras.

Toda a água superficial ou subterrânea utilizada em nossas propriedades é licenciada pelos órgãos ambientais competentes, que detêm informações de disponibilidade e demanda regional, garantindo o acesso responsável à água por todos os interessados.

A irrigação, em especial, maximiza os impactos econômicos positivos ao otimizar o uso do solo e minimiza os riscos associados às variações climáticas, garantindo segurança alimentar. Adicionalmente, a adoção de práticas de irrigação eleva a produção em relação às áreas de sequeiro e, conseqüentemente, reduz a pressão por novas supressões de vegetação. Para reforçar a responsabilidade no uso da água, realizamos palestras e orientações, e estamos implementando um sistema de alerta automático em unidades de grande consumo, como São José, Arrojadinho e Rio do Meio, para avisar quando o consumo se aproxima do limite outorgado.



Irrigação otimiza **uso do solo**, minimiza **riscos climáticos** e aumenta a **produtividade**



## Captação, consumo e descarte

Na captação de água, seja superficial ou subterrânea, a Companhia assegura que a demanda esteja alinhada à disponibilidade hídrica. Para mitigar impactos à qualidade dos recursos hídricos, as atividades de manutenção são executadas de forma segura, cumprindo os requisitos da NR 31 e tratados antes da disposição final.

A água necessária ao consumo dos funcionários das fazendas, dessedentação animal, combate a incêndios e pulverização agrícola é obtida majoritariamente por meio de poços artesianos profundos, perfurados após a obtenção de autorização dos órgãos competentes e respeitando as distâncias adequadas para uso seguro da água.

Nas unidades do Brasil e Bolívia, implementamos um sistema de gestão para hidrômetros e horímetros dos poços, que permite o lançamento mensal de dados de consumo por meio de um aplicativo. Essa informação é analisada e gerenciada pela equipe ambiental, que também reporta o consumo aos órgãos ambientais quando necessário.

Considerando que os volumes mais significativos de água são utilizados durante as atividades de irrigação, a Companhia segue investindo na eficiência dessa prática. No ano-safra 2023/2024, aprimoramos nosso sistema de controle do consumo via telemetria para ga-

rantir o manejo racional da água, respeitando o volume autorizado nas licenças ambientais e a eficiência operacional, para evitar desperdícios.

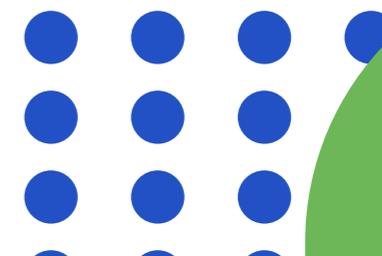
Nas unidades Arrojadinho e Rio do Meio, os sistemas de gestão e telemetria monitoram a operação fornecendo dados imediatos sobre paradas, posição e a lâmina de água ideal para cada situação. Além disso, as estações meteorológicas fornecem dados climáticos que contribuem para a otimização do uso da água nos projetos de irrigação da empresa, combinando múltiplas fontes de informação para melhor gestão dos recursos hídricos. Na Fazenda São José (MA), um sistema de automação controla os pivôs fixos e a automatização completa, que incluiria os pivôs móveis, está em fase de prospecção.

Operamos em diversas localizações classificadas em diferentes níveis de estresse hídrico pela plataforma Aqueduct do World Resources Institute. As unidades classificadas como Baixo-Médio incluem Avarandado, Serra Grande (própria e parceria), Panamby, Regalito, São José (própria e parceria) e Xingu. As unidades em Médio-Alto abrangem Alto Taquari, São Domingos, bem como operações no Paraguai e Bolívia (próprias e parcerias). Já as unidades classificadas em Alto são Arrojadinho, Chaparral, Jatobá, Prefeitura e Rio do Meio.

De acordo com o órgão ambiental, as operações da BrasilAgro não resultam em descarte de água em volume significativo, nem apresentam compostos com potencial de impacto ambiental. Os efluentes produzidos nas instalações da empresa são encaminhados para fossas sépticas e biodigestores, que tratam esses resíduos de forma ambientalmente adequada antes de sua infiltração no solo. **GRI 303-2, SASB FB-AG-140a.3**

# 37%

de redução de consumo de água



# Energia

Na BrasilAgro, nosso maior consumo de energia tem como fonte o diesel, utilizado em maquinários agrícolas, seguido pela energia elétrica, adquirida das concessionárias locais e consumida em atividades administrativas, silos de armazenamento e bombas elétricas de irrigação.



## Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1 | SASB FB-AG-130a.1

Consumo de energia dentro da organização (GJ) <sup>1 2</sup>	2021/2022	2022/2023	2023/2024
<b>Combustíveis renováveis</b>			
Etanol hidratado	96	38	151
Resíduos Industriais / Construção e Demolição / Madeira (PBGHGP) <sup>3</sup>	9.592	15.321	7.282
<b>Subtotal</b>	<b>9.688</b>	<b>15.359</b>	<b>7.433</b>
<b>Combustíveis não renováveis</b>			
Gasolina	6.741	7.608	5.406
Diesel <sup>3</sup>	310.982	313.052	321.882
Acetileno <sup>4</sup>	3	5	5
<b>Subtotal</b>	<b>317.726</b>	<b>320.665</b>	<b>327.293</b>
<b>Eletricidade adquirida</b>			
Eletricidade	20.127	18.195	17.924
<b>TOTAL</b>	<b>347.541</b>	<b>354.218</b>	<b>352.650</b>

<sup>1</sup> Os dados históricos foram atualizados com a inclusão da unidade do Paraguai. Não inclui a Bolívia, devido à falta de gestão do consumo de combustível e eletricidade. **(GRI 2-4)**

<sup>2</sup> Os fatores de conversão utilizados são provenientes do Balanço Energético Nacional (BEN).

<sup>3</sup> Houve um aumento no consumo de diesel no ciclo 2023/2024 devido à incorporação da Fazenda Alto da Serra e, em contrapartida, houve uma redução no uso de lenha em silo que ocorreu devido à remoção da Fazenda Araucária do portfólio.

<sup>4</sup> Anteriormente, os dados relativos ao acetileno e ao querosene eram reportados de forma consolidada. A partir deste período, corrigimos a metodologia para reportar apenas os dados referentes ao acetileno. Devido a essa mudança, os dados históricos foram revisados e corrigidos. **(GRI 2-4)**



# Anexo de **Indicadores**



## INDICADORES DE PERFIL E GOVERNANÇA

### Empregados <sup>1 2</sup> GRI 2-7

#### Empregados por tipos de contratos, região e país e por gênero em 2023-2024<sup>3 4</sup>

Por localidade	Permanentes	Temporários	Total
Nordeste	194	125	319
Centro-Oeste	97	22	119
Sudeste	87	7	94
Paraguai	34	0	34
Bolívia	16	0	16
<b>Total</b>	<b>428</b>	<b>154</b>	<b>582</b>
Por gênero	Permanentes	Temporários	Total
Homens	341	140	481
Mulheres	87	14	101
<b>Total</b>	<b>428</b>	<b>154</b>	<b>582</b>

<sup>3</sup> Não há empregados nas Regiões Norte e Sul do Brasil.

<sup>4</sup> Todos os empregados são contratados em tempo integral.

<sup>1</sup> A compilação dos dados é realizada por meio de relatórios gerados pelo sistema de folha de pagamentos e cadastro de funcionários. Os dados são contabilizados ao término do período de relato.

<sup>2</sup> A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. Além disso, consideramos as unidades fora do Brasil neste ciclo. **(GRI 2-4)**

#### Empregados sem garantia de carga horária por gênero e por região e país <sup>5</sup>

Por gênero	2023-2024
Homens	74
Mulheres	15
<b>Total</b>	<b>89</b>
Por localidade	2023-2024
Nordeste	33
Centro-Oeste	17
Sudeste	31
Paraguai	3
Bolívia	5
<b>Total</b>	<b>89</b>

<sup>5</sup> Empregados sem carga horária definida correspondem àqueles ocupantes de cargos de chefia que não estão sujeitos ao registro de ponto.

## Políticas e processos de remuneração GRI 2-19, GRI 2-20

A Assembleia Geral de Acionistas é encarregada de aprovar o montante global destinado à remuneração dos administradores. Baseando-se na recomendação do Comitê de Remuneração, o Conselho de Administração elabora uma proposta para este montante ao fim de cada exercício financeiro, que é posteriormente submetida à aprovação da Assembleia Geral. Uma vez aprovada, cabe ao Conselho de Administração, com base no parecer do Comitê de Remuneração e na Política de Remuneração, definir os valores individuais a serem atribuídos a cada membro do Pessoal-Chave da Administração.

A remuneração atribuída reflete as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, competência e reputação profissional do indivíduo, assim como o valor de seus serviços no mercado e, quando aplicável, avaliações de desempenho. O Conselho deve assegurar que a remuneração esteja alinhada com as melhores práticas de mercado, visando não apenas reter talentos qualificados, mas também atrair novos profissionais conforme necessário. Para auxiliar nesse processo, pode contratar uma empresa especializada para realizar pesquisas salariais.

A alta liderança recebe uma remuneração que combina componentes fixos e variáveis, enquanto o Conselho de Administração tem uma remuneração estritamente fixa. Os bônus de atração ou pagamentos de incentivos para recrutamento, assim como os pagamentos de rescisão, são decididos com base nos critérios estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Esses pagamentos podem incluir obrigações e benefícios pós-emprego como seguro de vida, plano de saúde e cláusulas de não concorrência. É importante ressaltar que não há benefícios de aposentadoria ou metas ESG vinculadas à remuneração.

Além disso, a organização adota uma política de *clawback*, que permite à empresa recuperar os montantes da Remuneração Variável baseada em incentivos efetivamente recebidos que excedam o montante da Remuneração Variável se o incentivo dado não refletisse o desempenho sustentável da empresa. Isso inclui ajustes por quaisquer impostos pagos.

Proporção da remuneração total anual <sup>1</sup> <small>GRI 2-21</small>	Safra 2023/2024
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	46,83
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	1,00

<sup>1</sup>A apuração foi realizada em conformidade com as exigências da norma, incluindo o cálculo de alterações baseado em dissídios coletivos.

## Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens GRI 405-2

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e pelos homens, por categoria funcional <sup>1 2</sup>	2023/2024	
	Salário-base (R\$)	Remuneração (R\$)
<b>Diretoria</b>		
Proporção salarial mulher x homem	0,79	0,80
<b>Gerência</b>		
Proporção salarial mulher x homem	1,14	1,25
<b>Coordenação</b>		
Proporção salarial mulher x homem	0,97	0,98
<b>Administrativo</b>		
Proporção salarial mulher x homem	1,10	1,01
<b>Operacional</b>		
Proporção salarial mulher x homem	1,12	1,15

<sup>1</sup> Para o cálculo, consideramos todas as unidades operacionais do Brasil.

<sup>2</sup> A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. **(GRI 2-4)**

### Número e percentual de empregados que foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção na Safra 2023/2024 <sup>1 2</sup> GRI 205-2

Por categoria funcional		Comunicados	Capacitados
Diretoria	Número	4	4
	Percentual	100%	100%
Gerência	Número	16	16
	Percentual	100%	100%
Coordenação	Número	59	59
	Percentual	100%	100%
Administrativo	Número	138	138
	Percentual	100%	100%
Operacional	Número	315	315
	Percentual	100%	100%
<b>Total</b>	<b>Número</b>	<b>532</b>	<b>532</b>
	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Por Região <sup>3</sup>		Comunicados	Capacitados
Nordeste	Número	319	319
	Percentual	100%	100%
Centro-Oeste	Número	119	119
	Percentual	100%	100%
Sudeste	Número	94	94
	Percentual	100%	100%
<b>Total</b>	<b>Número</b>	<b>532</b>	<b>532</b>
	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Não foram considerados os empregados das subsidiárias do Paraguai e da Bolívia.

<sup>2</sup> A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. **GRI 2-4**

<sup>3</sup> Não há empregados nas Regiões Norte e Sul do Brasil.

## INDICADORES SOCIAIS

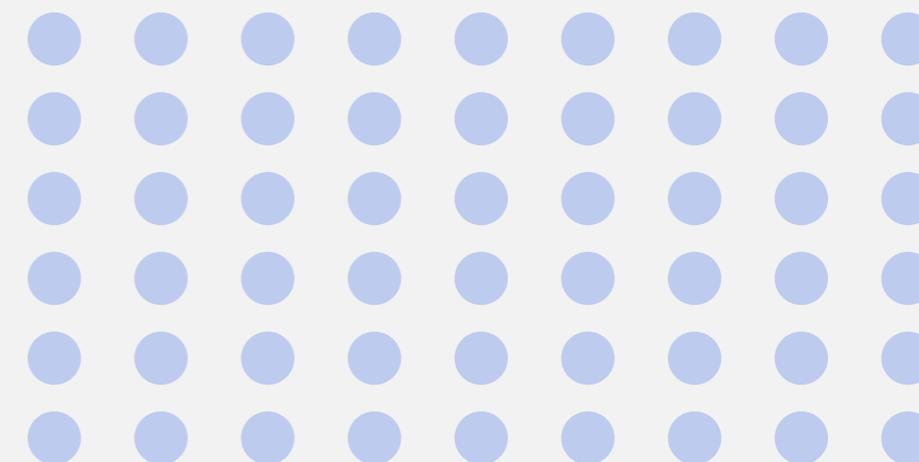
### Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho <sup>1 2</sup> GRI 403-8

Safra 2023/2024 <sup>3</sup>	Empregados	Trabalhadores (terceiros)
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	582	1.525
Percentual de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	100%	100%

<sup>1</sup> Não há empregados ou trabalhadores que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma parte externa.

<sup>2</sup> Os dados foram compilados utilizando inspeções, avaliações e informações de saúde ocupacional, seguindo as diretrizes das normas regulamentadoras NR 31, NR 15 e NR 16.

<sup>3</sup> Na safra 2022/2023, os dados foram apresentados de forma consolidada, incluindo 100% dos indivíduos no sistema de gestão de saúde e segurança. Para a safra 2023/2024, os dados foram segregados entre empregados e trabalhadores para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos. **GRI 2-4**



**Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais** GRI 403-9, 403-10, SASB FB-AG-320a.1 <sup>1,2,3,4,5</sup>

	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Número de horas trabalhadas	728,42	2.286.240	1.018.600	2,175,580	1.114.520	2.366.320
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	12	15	9	18	21	22
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	16,47%	16,56%	8,84%	8,27%	18,84	9,30
Número de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	0	0	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de frequência de quase acidentes	-	-	3,93%	10,11%	9,87%	5,92%

<sup>1</sup> Para a categoria “Lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)”, foram classificados como graves aqueles acidentes que resultaram em afastamentos de 180 dias ou mais.

<sup>2</sup> A base de cálculo utilizada é de 1.000.000 horas-homem trabalhadas.

<sup>3</sup> A taxa de frequência de quase acidentes não era calculada até a safra de 2022/2023, portanto não possui histórico.

<sup>4</sup> Os principais tipos de acidentes de trabalho ocorridos na empresa incluem lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, exposição a substâncias químicas, queimaduras e lesões por trauma. Durante o período de relato, os acidentes de consequência grave foram predominantemente causados por veículos e lesões de trauma.

<sup>5</sup> Não monitoramos acidentes envolvendo prestadores de serviços responsáveis pelo transporte de mercadorias, insumos ou grãos, assim como não gerenciamos dados referentes a parceiros ou arrendatários das nossas áreas.

### Diversidade em órgãos de governança<sup>1 2</sup> GRI 405-1

Por gênero		2021/2022	2022/2023	2023/2024
Masculino	Número	13	11	11
	Percentual	81%	82%	85%
Feminino	Número	3	2	2
	Percentual	19%	15%	15%
<b>Total</b>	<b>Número</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Por faixa etária		2021/2022	2022/2023	2023/2024
Abaixo de 30 anos	Número	0	0	0
	Percentual	0%	0%	0%
De 30 a 50 anos	Número	4	4	6
	Percentual	33%	31%	46%
Acima de 50 anos	Número	8	9	7
	Percentual	67%	69%	54%
<b>Total</b>	<b>Número</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Nos órgãos de governança, estão incluídos representantes de grupos minoritários e/ou vulneráveis, como idosos, mulheres e judeus.

<sup>2</sup> Foram considerados os Conselhos de Administração e Fiscal.

### Diversidade de empregados GRI 405-1

Por categoria funcional e gênero		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Diretoria	Número	3	1	3	1	3	1
	Percentual	75%	25%	75%	25%	75%	25%
Gerência	Número	13	2	11	2	18	2
	Percentual	86%	14%	85%	15%	90%	10%
Coordenação	Número	21	4	25	5	53	10
	Percentual	84%	16%	83%	17%	84%	16%
Administrativo	Número	67	44	77	53	91	65
	Percentual	60%	40%	59%	41%	58%	42%
Operacional	Número	151	8	206	18	316	23
	Percentual	95%	5%	92%	8%	93%	7%
<b>Total</b>	<b>Número</b>	<b>255</b>	<b>59</b>	<b>322</b>	<b>79</b>	<b>481</b>	<b>101</b>
	<b>Percentual</b>	<b>81%</b>	<b>19%</b>	<b>80%</b>	<b>20%</b>	<b>83%</b>	<b>17%</b>

Por categoria funcional e faixa etária		2021/2022			2022/2023			2023/2024		
		Abaixo de 30 Anos	De 30 a 50 Anos	Acima de 50 Anos	Abaixo de 30 Anos	De 30 a 50 Anos	Acima de 50 Anos	Abaixo de 30 Anos	De 30 a 50 Anos	Acima de 50 Anos
Diretoria	Número	0	3	1	0	3	1	0	3	1
	Percentual	0%	75%	25%	0%	75%	25%	0%	75%	25%
Gerência	Número	1	13	1	0	11	2	0	16	4
	Percentual	6%	87%	7%	0%	85%	15%	0%	80%	20%
Coordenação	Número	1	23	1	0	24	1	3	56	4
	Percentual	4%	92%	4%	0%	96%	4%	5%	89%	6%
Administrativo	Número	36	72	3	38	87	5	65	90	1
	Percentual	32%	65%	3%	29%	67%	4%	42%	58%	1%
Operacional	Número	66	85	8	84	133	7	149	178	12
	Percentual	42%	53%	5%	38%	59%	3%	44%	53%	3%
<b>Total</b>	<b>Número</b>	<b>104</b>	<b>196</b>	<b>14</b>	<b>122</b>	<b>258</b>	<b>16</b>	<b>217</b>	<b>343</b>	<b>22</b>
	<b>Percentual</b>	<b>33%</b>	<b>62%</b>	<b>4%</b>	<b>31%</b>	<b>65%</b>	<b>4%</b>	<b>37%</b>	<b>59%</b>	<b>4%</b>

### Percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis por categoria funcional <sup>1 2</sup> GRI 405-1

Negros	2023/2024	
	Número	Percentual
Diretoria	0	0%
Gerência	0	0%
Coordenação	11	7%
Administrativo	72	47%
Operacional	69	45%
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Não dispomos da quantidade de empregados LGBTQIA+ ou outros grupos de minorias.

<sup>2</sup> As informações referentes a estas categorias não estavam disponíveis nos ciclos anteriores.

### Média de horas de capacitação por ano, por empregado<sup>1</sup> GRI 404-1

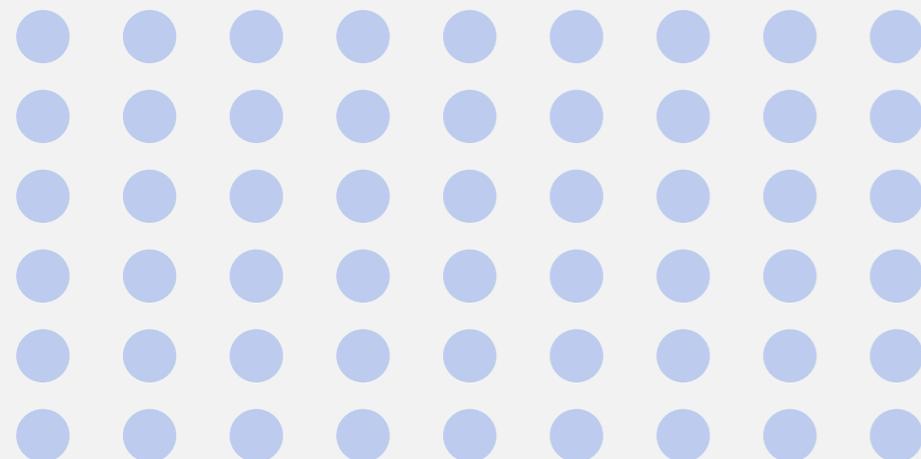
Por gênero	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Homens	45,1	46,32	44,27
Mulheres	46,39	43,45	44,48
<b>Total</b>	<b>45,27</b>	<b>45,57</b>	<b>44,32</b>
Por categoria funcional	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Diretoria	7,48	13	6,75
Gerência	55,17	70,18	78,59
Coordenação	91,57	112	57,63
Administrativo	55,44	51,15	49,64
Operacional	23,36	30,2	35,99
<b>Total</b>	<b>45,27</b>	<b>45,57</b>	<b>44,32</b>

<sup>1</sup> Foi considerado o número de empregados com base no efetivo contemplado pelas ações, nas operações do Brasil, Paraguai e Bolívia. As ações de capacitação não incluem aprendizes, estagiários, conselheiros, empregados temporários, autônomos e terceirizados.

### Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira GRI 404-3

Por gênero <sup>1</sup>	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Homens	192	57%	317	100%	449	100%
Mulheres	66	81%	84	100%	130	100%
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>62%</b>	<b>401</b>	<b>100%</b>	<b>579</b>	<b>100%</b>
Por categoria funcional <sup>1</sup>	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Diretoria	0	0%	4	100%	4	100%
Gerência	21	100%	13	100%	20	100%
Coordenação	53	100%	30	100%	63	100%
Administrativo	120	93%	148	100%	135	100%
Operacional	64	31%	206	100%	207	100%
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>62%</b>	<b>401</b>	<b>100%</b>	<b>429</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Para este cálculo, foram considerados apenas empregados efetivos, não incluindo temporários e membros do Conselho.



## INDICADORES AMBIENTAIS

### Consumo de energia fora da organização GRI 302-2

Consumo de energia fora da organização <sup>1 2 3</sup> (GJ)	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Etanol Hidratado	1.935	2.450	3.493
Querosene de aviação	5.763	8.537	8.455
<b>TOTAL</b>	<b>7.698</b>	<b>10.987</b>	<b>11.948</b>

<sup>1</sup> A partir deste ciclo, os dados de consumo de energia fora da organização passarão a ser reportados. Os dados históricos foram recuperados para garantir a comparabilidade entre os períodos. (GRI 2-4)

<sup>2</sup> Os dados incluem exclusivamente o combustível utilizado em aeronaves de pulverização, um serviço prestado por terceiros em nossas operações.

<sup>3</sup> Os fatores de conversão utilizados são provenientes do Balanço Energético Nacional (BEN).

### Intensidade energética GRI 302-3

Intensidade energética <sup>1 2 3</sup>	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Métrica específica (GJ/tonelada de produto produzido)	2.421.449,98	2.040.388,24	2.021.788,71
Dentro da organização	0,14	0,17	0,17
Fora da organização	0,00	0,01	0,01

<sup>1</sup> A partir deste ciclo, a taxa de intensidade energética passará ser reportada. Os dados históricos foram recuperados para garantir a comparabilidade entre os períodos. (GRI 2-4)

<sup>2</sup> Os tipos de energia incluídos na taxa de intensidade foram combustível e eletricidade.

<sup>3</sup> A soma da produção de grãos no Brasil e Paraguai, juntamente com a cana no Brasil e a pecuária em ambos os países, compõe o denominador do índice. Devido à falta de gestão do consumo de combustível e eletricidade nas unidades da Bolívia, a produção dessas unidades não foi incluída no cálculo do índice.

### Combustível consumido na frota, porcentagem renovável SASB FB-AG-110a.3

Combustível consumido na frota, porcentagem renovável <sup>1 2</sup>	2023
Combustível consumido na frota (GJ)	346.674
Porcentagem renovável (%)	3

<sup>1</sup> Foram considerados no cálculo os Escopos 1 e 2 das operações do Brasil e Paraguai.

<sup>2</sup> A metodologia de cálculo foi alterada, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. (GRI 2-4)

### Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-1 | SASB FB-AG-110a.1 | FB-AG-110a.2

Emissões diretas de gases de efeito estufa, Escopo 1 (tCO <sub>2</sub> e) <sup>1 2 3 4 5 6</sup>	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Agrícolas	123.038	160.686	122.732
Combustão estacionária	2.211	2.041	2.510
Combustão móvel	19.095	19.699	19.534
Fugitivas	88	316	74
Mudança do uso do solo	193.736	19.279	10.719
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	349	340	341
<b>Total de emissões Escopo 1</b>	<b>338.517</b>	<b>202.361</b>	<b>155.910</b>
Remoções de carbono	-134.119	-138.116	-155.874
<b>Saldo total de emissões de Escopo 1</b>	<b>204.398</b>	<b>64.245</b>	<b>35</b>
Emissões biogênicas	552.137	22.256	228.121

### Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia GRI 305-2

Emissões indiretas de gases de efeito estufa, Escopo 2 (tCO <sub>2</sub> e) <sup>1 2 3 4 5 7</sup>	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Aquisição de energia elétrica	561	209	191

### Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-3

Outras emissões de gases de efeito estufa, Escopo 3 (tCO <sub>2</sub> e) <sup>1 2 3 4 8</sup>	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Bens e serviços adquiridos	15.861	16.088	19.399
Emissões biogênicas	132	167	238

<sup>1</sup> A metodologia de cálculo foi revisada e ajustada, por este motivo os dados históricos foram atualizados. (GRI 2-4).

<sup>2</sup> Os gases incluídos no cálculo foram CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O e HFCs.

<sup>3</sup> O ano-base escolhido foi o ano-safra 2021/2022, por ter sido primeiro ano de cálculo do inventário.

<sup>4</sup> As referências e metodologias utilizadas para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) foram GHG Protocol - Agriculture, ISO 14064, IPCC, MCTIC, BEN, WRI 2015b, Programa Brasileiro GHG Protocol e Sistema Interligado Nacional (SIN).

<sup>5</sup> A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões foi de controle operacional.

<sup>6</sup> Total de emissões de Escopo 1 no ano-base: 890.654,33 tCO<sub>2</sub>e. (Kyoto 338.517,47 + emissões biogênicas 552.136,86).

<sup>7</sup> Total de emissões de Escopo 2 no ano-base: 561,15 tCO<sub>2</sub>e.

<sup>8</sup> Total de emissões de Escopo 3 no ano-base: 15.993,46 tCO<sub>2</sub>e. (Kyoto 15.861,32 + emissões biogênicas 132,14).

### Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-4

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE (Escopos 1, 2) <sup>1 2 3 4</sup>	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Emissões (Kyoto)	0,141	0,100	0,078
Emissões (Kyoto + Biogênicas) - Remoções	0,314	0,043	0,113

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE (Escopo 3) <sup>1 2 3</sup>	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Emissões (Kyoto)	0,007	0,008	0,010
Emissões (Kyoto + Biogênicas)	0,007	0,008	0,010

<sup>1</sup> A metodologia de cálculo foi revisada e ajustada, por este motivo os dados históricos foram atualizados. (GRI 2-4)

<sup>2</sup> A métrica utilizada para calcular o índice é tCO<sub>2</sub>e/tonelada produto. Para os grãos, consideramos toda a produção da safra 2023/2024. Em contraste, a safra da cana segue o ano-calendário, portanto, para este cálculo, levamos em conta a cana colhida de julho de 2023 a junho de 2024, abrangendo parte das safras de 2023 e 2024. Na pecuária, a medida utilizada é o ganho de peso dos animais no mesmo período, de julho de 2023 a junho de 2024.

<sup>3</sup> Os gases incluídos no cálculo de intensidade das emissões foram CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O e HFCs.

<sup>4</sup> A maior redução nas emissões de Kyoto no ciclo 2023/2024, comparado a 2022/2023, está relacionada principalmente à atividade de calagem nas Fazendas Panamby e Regalito, devido à necessidade de reestruturar o solo após a incorporação dessas fazendas no ano passado. Adicionalmente, a diminuição nas emissões de fermentação entérica foi resultado da redução no número de cabeças de gado, já que a pecuária é adotada temporariamente para enriquecer o solo e mitigar riscos climáticos. Em relação ao ano-base, as mudanças no uso do solo foram significativas, pois, para algumas áreas, adotamos critérios mais conservadores e as consideramos como vegetação nativa primária, impactando assim a classificação dessas emissões como de Kyoto.

**Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-5 | SASB FB-AG-110a.2**

Redução de emissões de gases de efeito estufa (tCO <sub>2</sub> e) <sup>1</sup> 2 <sup>3</sup> 4	2022/2023			2023/2024		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano-base (2021/2022)	338.517	561	15.861	338.517	561	15.861
Emissões no ano de reporte	202.361	209	16.088	155.910	191	19.399
Remoções de carbono	-138.116	N/A	N/A	-155.874	N/A	N/A
<b>Saldo total de emissões</b>	<b>64.245</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>36</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Diferença nas emissões em relação ao ano-base, considerando as remoções</b>	<b>-140.154</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>- 204.363</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Diferença nas emissões em relação ao ano-base, sem considerar as remoções</b>	<b>-136.157</b>	<b>-352</b>	<b>227</b>	<b>- 182.608</b>	<b>-370</b>	<b>3.537</b>

<sup>1</sup> No Escopo 1, a redução mais significativa está ligada à mudança no uso do solo, onde a área suprimida em 2023/2024 representa menos de 30% da área suprimida em 2021/2022. Quanto ao Escopo 2, a redução está vinculada à diminuição no fator de emissão do Sistema Interligado Nacional, influenciada pelo aumento da disponibilidade de energia renovável na rede.

<sup>2</sup> Os gases incluídos no cálculo de intensidade das emissões foram CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O e HFCs. Foram consideradas apenas as emissões de Kyoto.

<sup>3</sup> O ano-base escolhido foi o ano-safra 2021/2022, por ter sido primeiro ano de cálculo do inventário.

<sup>4</sup> As referências e metodologias utilizadas para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) foram GHG Protocol - Agriculture, ISO 14064, IPCC, MCTIC, BEN, WRI 2015b, Programa Brasileiro GHG Protocol e Sistema Interligado Nacional (SIN).

**Captação e consumo de água<sup>1 2 3 4</sup> GRI 303-3, 303-5, SASB FB-AG-140a.1**

(Em ML)	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Água de superfície	20.865,62	29.144,87	17.425,98
Água subterrânea	269,88	571,36	1.206,06
Outras fontes	0,00	0,08	0,00
<b>Total</b>	<b>21.135,50</b>	<b>29.736,31</b>	<b>18.632,04</b>
<b>Em áreas com estresse hídrico (em ML)<sup>5 6</sup></b>			<b>2023/2024</b>
Água de superfície			2.752,39
Água subterrânea			997,73
Outras fontes			0,00
<b>Total</b>			<b>3.750,12</b>

<sup>1</sup> Nos ciclos anteriores, os dados eram divulgados em metros cúbicos (m<sup>3</sup>). Para este ciclo, a metodologia de divulgação foi revisada para atender às exigências das normas, passando a apresentar os dados em megalitros (ML), onde 1 m<sup>3</sup> equivale a 0,001 ML. (GRI 2-4)

<sup>2</sup> Todas as fontes de captação são de água doce.

<sup>3</sup> Os dados correspondem às fazendas próprias e arrendadas, no Brasil, Paraguai, Bolívia e unidades administrativas/escritórios.

<sup>4</sup> O consumo de água é equivalente à captação do recurso.

<sup>5</sup> As informações relativas às áreas de estresse hídrico foram obtidas por meio do Aqueduct Water Risk Atlas, plataforma desenvolvida pelo World Resources Institute (WRI). Para esta análise, considerou-se a categoria de estresse hídrico “alto”.

<sup>6</sup> Nos ciclos anteriores, os dados sobre a captação de água em áreas com estresse hídrico não estavam disponíveis neste nível de especificidade.

**Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental** GRI 304-1

Unidade	Tipo de operação	Cultura cultivada	Tamanho da unidade (hectares)	Posição em relação à UC	Identificação da UC e caracterização de sua relevância
Alto Taquari	Própria	Cana-de-açúcar e grãos	1.380	Próxima	Cerca de 7 km da APA Ribeirão do Sapo e Rio Araguaia (Alto Taquari - MT)
Arrojadinho	Própria	Grãos (sequeiro e irrigado)	16.642	Próxima	Cerca de 2,5 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Jaborandi - BA)
Chaparral	Própria	Grãos e algodão	24.885	Próxima	Cerca de 35 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Correntina - BA)
Jatobá	Própria	Grãos	8.868	Próxima	Cerca de 16 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Jaborandi - BA)
Nova Buriti <sup>1</sup>	Própria	-	24.212	Sobreposta	Contígua ao Parque Estadual Veredas do Peruaçu e inserida na APA Cochá Gibão e APA Cavernas do Peruaçu (Bonitos de Minas e Cônego Marinho - MG)
Preferência	Própria	Grãos e pecuária	17.799	Próxima	Cerca de 35 km da Floresta Nacional de Cristópolis (Baianópolis - BA)
Rio do Meio	Própria	Grãos (sequeiro e irrigado) e pecuária	5.750	Próxima	Cerca de 70 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Correntina - BA)
São José	Própria	Cana-de-açúcar e grãos (sequeiro e irrigado)	17.566	Adjacente	Contígua ao Parque Estadual do Mirador (São Raimundo das Mangabeiras - MA)
Morotí (Paraguai)	Própria	Grãos e pecuária	58.722	Adjacente	Contígua à Reserva de Biosfera del Chaco (Boquerón)

Unidade	Tipo de operação	Cultura cultivada	Tamanho da unidade (hectares)	Posição em relação à UC	Identificação da UC e caracterização de sua relevância
Acre del Sud (Bolívia)	Própria	Las Londras - cana e grãos San Rafael - grãos La Primavera - grãos e cana	9.875	Las Londras - adjacente San Rafael - adjacente La primavera - próxima	Las Londras é contígua à Reserva Forestal Guarayos e dista 5 km do Parque Departamental Humedales del Norte, 30 km RF Chore, 70 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 73 km RPPN Los Ciervos, 90 km RPPN San Guido/San Rafael é contígua parcialmente à Reserva Forestal Guarayos e dista 7 km do PD Humedales del Norte, 20 km RF Chore, 45 km PD Santa Cruz, 55 km RPPN Los Ciervos, 70 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 90 km RPPN San Guido. La primavera dista 55 km da RF Chore, 25km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 40 km RF Guarayos, 75 km PD Humedales del Norte, 45 km AP (Municipal) Curichi El Cuajo, 50 km AP Nacional Amboró, 65 km Parque Nacional Amboró, 65 km RPPN Potrerillos Del Guenda, 70 km RPPN Arubai, 75 km da RPPN El Guenda, 90 km Monumento Natural Espejillos, 75 km da APM Santa Cruz de La Sierra e 75 km do Parque de Protección Ecologica Río Pirai
Avarandado - Parceria II	Parceria	Grãos	7.456	Próxima	Cerca de 100 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Una
Alto Taquari - Parceria III	Parceria	Cana-de-açúcar e grãos	5.128	Sobreposta	Em parte inserida na APA Ribeirão do Sapo e Rio Araguaia (Alto Taquari - MT)
São José - Parceria IV	Parceria	Cana-de-açúcar e grãos (sequeiro e irrigado)	15.000	Adjacente	Contígua ao Parque Estadual do Mirador (São Raimundo das Mangabeiras - MA)
Xingu - Parceria V	Parceria	Grãos e algodão	13.711	Próxima	Cerca de 40 km da Terra Indígena Marãiwatsede (São Félix do Araguaia - MT)
Regalito - Parceria VI	Parceria	Grãos	5.714	Próxima	Cerca de 1km do Parque Indígena do Xingu (São Félix do Araguaia - MT)

Unidade	Tipo de operação	Cultura cultivada	Tamanho da unidade (hectares)	Posição em relação à UC	Identificação da UC e caracterização de sua relevância
Unagro - Parceria VIII	Parceria	Cana-de-açúcar	1.065	Próxima	Cerca de 70 km da RF Chore, 40 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 60 km RF Guarayos, 100 km PD Humedales del Norte, 60 km, Área Protegida Municipal Curichi La Madre, 55 km do Parque de Protección Ecologica Río Pirai, 50 km AP Nacional Amboró, 40 km Área Natural de Manejo Integrado Amboró, 65 km Monumento Natural Espejillos e 75 km UCPN Lomas de Arena
São Domingos - Parceria IX	Parceria	Grãos	6.070	Adjacente	Contígua à Terra Indígena Vale do Guaporé (Comodoro - MT)
Panamby	Própria	Grãos	10.844	Próxima	Cerca de 28km da Terra Indígena Pimentel Barbosa (Canarana - MT)
Alto da Serra - Parceria X	Parceria	Cana-de-açúcar e grãos	5.060	Sobreposta	Inserida na APA Corumbataí, Botucatu Tejupá - Perímetro Corumbataí (Brotas - SP)
Serra Grande - Parceria VII	Parceria	Grãos	6.013	Próxima	Cerca de 25 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (Baixa Grande do Ribeiro - PI)
Serra Grande	Própria	Grãos	4.489	Próxima	Cerca de 25 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (Baixa Grande do Ribeiro - PI)
Novo Horizonte - Parceria XI	Parceria	Grãos	4.767	Adjacente	Contígua à Terra Indígena Sangradouro/Volta Grande

<sup>1</sup> Não há cultivo na unidade de Nova Buriti.

### Habitats protegidos ou restaurados GRI 304-3

ÁREAS	CONDIÇÃO	LOCALIZAÇÃO (UF E BACIA HIDROGRÁFICA)	HÁBITAT	ÁREA (HA) 23/24
Chaparral	Vegetação nativa protegida	BA / Bacia do Rio São Francisco	Cerrado	7.199
Alto Taquari	Vegetação nativa protegida	MT / Bacia do Rio Paraná	Cerrado	610
Arrojadinho	Vegetação nativa protegida	BA / Bacia do Rio São Francisco	Cerrado	4.926
Jatobá	Vegetação nativa protegida	BA / Bacia do Rio São Francisco	Cerrado	1.872
Nova Buriti	Vegetação nativa protegida	MG / Bacia do Rio São Francisco	Cerrado	6.236
Preferência	Vegetação nativa protegida	BA / Bacia do Rio São Francisco	Cerrado	5.386
Rio do Meio	Vegetação nativa protegida	BA / Bacia do Rio São Francisco	Cerrado	1.869
São José	Vegetação nativa protegida	MA / Bacia do Atlântico Norte/ Nordeste	Cerrado	7.424
Morotí (Paraguai)	Vegetação nativa protegida	Boquerón (Paraguai) / Cuenca del Chaco	Chaco	26.313
Acres del Sud (Bolívia)	Vegetação nativa protegida	Santa Cruz (Bolívia) / Cuenca Amazonas	Amazônia	507
Serra Grande	Vegetação nativa protegida	PI / Bacia do Rio Parnaíba	Cerrado	1.535
Panamby	Vegetação nativa protegida	MT / Bacia Amazônica	Cerrado	5.205
<b>TOTAL</b>				<b>69.083</b>

# Sumário de conteúdo da GRI

## Declaração de uso

A BrasilAgro relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de julho de 2023 a 31 de junho de 2024.

## GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

## Normas Setoriais da GRI aplicáveis

GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
<b>Conteúdos gerais</b>							
<b>A organização e suas práticas de relato</b>							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	10, 19					
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3					
	2-4 Reformulações de informações	3, 24, 49, 56, 58, 59, 60, 65, 66, 67					
	2-5 Verificação externa	Não houve.					
<b>Atividades e trabalhadores</b>							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 13, 30					
	2-7 Empregados	31, 58					8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	31					8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	19, 23, 24					5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21					5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	23					16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	21, 27, 29					16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	21					
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	24					
	2-15 Conflitos de interesse	26					16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	26					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	22					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	22					
	2-19 Políticas de remuneração	22, 59					
2-20 Processo para determinação da remuneração	59						
2-21 Proporção da remuneração total anual	59						



GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
<b>Estratégia, políticas e práticas</b>							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4					
	2-23 Compromissos de política	25					16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	25					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	26					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	25					16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos						

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	<p>Tivemos uma multa e uma sanção não monetária. Parte da Fazenda Serra Grande, localizada no estado do Piauí, foi autuada pelo IBAMA, resultando em uma multa no valor de R\$ 2.715.000,00 e no embargo de uma área de 2.715,65 hectares. O IBAMA justificou a autuação alegando que houve supressão de vegetação sem a devida autorização legal. No entanto, a supressão realizada possuía autorização emitida pelo órgão ambiental competente. Por isso, foi apresentada uma defesa administrativa e acionado o Poder Judiciário para sua anulação. Atualmente, tanto a multa quanto o embargo estão suspensos por decisão liminar da Justiça.</p> <p>A Fazenda Ariranha, que compõe a área remanescente da Fazenda Alto Taquari (MT), foi embargada pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT em razão da suposta prática da seguinte conduta: "impedir ou dificultar a regeneração natural de 3,73 hectares de área de preservação permanente". Quando tomamos conhecimento do embargo, a área em questão já estava sem qualquer atividade agrícola. Trabalhamos ativamente para que o embargo seja levantado com a maior brevidade possível, o que dependerá da aprovação do CAR e do PRA pelo órgão ambiental.</p>					
	2-28 Participação em associações	29					

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
<b>Engajamento de stakeholders</b>							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	25, 29, 30, 31, 34, 36, 37, 41, 52					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos por acordo coletivo, (efetivos e temporários).					8
<b>Temas materiais</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	8					
	3-2 Lista de temas materiais	8					
<b>Biodiversidade</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52				13.3.1	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	68, 69				13.3.2	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		b.i, b.ii, b.iii, b.iv	Informação não disponível	Não possuímos um estudo detalhado que aborde as espécies afetadas, por tipo ou reversibilidade do impacto. Entretanto, seguimos comprometidos com práticas que minimizem impactos negativos e promovam a conservação da biodiversidade em nossas áreas de atuação.	13.3.3	6, 14, 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	69				13.3.4	6, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização		Todos	Informação não disponível	Possuímos apenas estudos pontuais até o momento.	13.3.5	14, 15
<b>Gestão de recursos hídricos</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54				13.7.1	
	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	54				13.7.2	6
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	55				13.7.3	6
	303-3 Captação de água	67				13.7.4	6
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 Descarte de água		Todos	Não aplicável	Nossas atividades não geram volumes significativos de efluentes. Os efluentes produzidos nas instalações não são descartados em corpos hídricos, são encaminhados para fossas sépticas tipo biodigestores, onde são tratados antes de sua infiltração no solo.	13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	67				13.7.6	6
<b>Emissões de GEE e mudanças climáticas</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47				13.1.1	

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	47	a.iii, a.v	Informação não disponível	Ainda não possuímos uma análise sobre as implicações financeiras relacionadas às mudanças climáticas. Estamos iniciando estudos para avaliar esses impactos potenciais e identificar oportunidades para fortalecer nossa resiliência frente às mudanças climáticas.	13.2.2	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	56					7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	65					7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia		Todos	Informação não disponível	Não contamos com iniciativas específicas voltadas para a redução do consumo de energia. Estudamos oportunidades futuras para adotar tais práticas.		7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	49, 65				13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	49, 66				13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	49, 66				13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	49, 66				13.1.5	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	67				13.1.6	13, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
<b>Ética e compliance</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25					
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	25				13.26.2	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	60	a, c, d	Informação não disponível	Dados referentes à comunicação e à capacitação de combate à corrupção aos membros do órgão de governança e parceiros de negócios não são monitorados. Estuda-se a forma pela qual tal prática possa ser implementada	13.26.3	16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Durante o ano-safra 2023/2024, não foram identificados casos de corrupção ou fraude nas comunicações recebidas e investigadas pelo Canal de Denúncia. Tampouco houve processos administrativos ou investigações judiciais envolvendo a Companhia ou seus colaboradores em relação a tais questões.				13.26.4	16
GRI 201: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	30				13.17.2	5, 8, 16
GRI 201: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	30				13.16.2	5, 8
<b>Relacionamento com a comunidade</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30, 41				13.12.1	

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	44				13.22.3	5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	41, 44				13.22.4	1, 3, 8
GRI 411: Direitos de povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não foram registradas violações aos direitos indígenas.				13.14.2	2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	42	a.	Informação incompleta	A empresa não monitora o percentual de operações que implementaram avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local. O Instituto BrasilAgro tem trabalhado para desenvolver planos e atividades que integrem os colaboradores das fazendas e as comunidades locais. Para mais informações, acesse a página 41.	13.12.2	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	41				13.12.3	1, 2
<b>Saúde e segurança do trabalho</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37				13.9.1	
GRI 303: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	37				13.9.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	38				13.9.3	8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 303: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	40				13.9.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	37, 38				13.9.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	40				13.9.6	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	40				13.9.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	38				13.9.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60				13.9.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	61				13.9.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	61				13.9.11	3, 8, 16
<b>Inovação, tecnologia e produtividade</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14					
<b>Desenvolvimento de pessoas</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31, 34					

GRI Standards	Conteúdo	Localização	OMISSÃO			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 303: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	64					4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	34	b.	Informação confidencial	A empresa oferece suporte aos colaboradores desligados, especialmente àqueles com longa trajetória na Companhia, facilitando sua recolocação profissional por meio de um benefício confidencial, aplicado individualmente conforme cada caso.	8	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	64					5, 8, 10
<b>Temas e indicadores não materiais, mas relevantes para a Companhia</b>							
<b>Desempenho econômico</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	17				13.22.2	8, 9
<b>Diversidade e inclusão</b>							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36					
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	62, 63				13.15.2	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	59				13.15.3	5, 8, 10

# Sumário SASB

Tópico	Código	Título	Resposta/ Localização	Correlação GRI
<b>Setor de Alimentos e Bebidas – produtos agrícolas</b>				
<b>Abastecimento de ingrediente</b>	<b>FB-AG-440a.1</b>	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas em relação a esses tipos de plantações.	47	GRI 201-2, 3-3 Emissões de GEE e mudanças climáticas
	<b>FB-AG-110a.1</b>	Emissões Escopo 1.	49, 65	GRI 305-1
<b>Emissões de gases de efeito estufa</b>	<b>FB-AG-110a.2</b>	Discussões de longo e curto prazos, estratégias ou planos para gerenciar as emissões do Escopo 1. Citar as metas de redução de emissões e realizar uma análise de desempenho em relação a essas metas.	47, 65, 67	GRI 305-1, 305-5, 3-3 Emissões de GEE e mudanças climáticas
	<b>FB-AG-110a.3</b>	Combustível consumido na frota, porcentagem dos combustíveis renováveis e não renováveis.	65	
<b>Gestão de energia</b>	<b>FB-AG-130a.1</b>	Energia operacional consumida, porcentagem de eletricidade comprada da rede e porcentagem de energia renovável consumida.	56	GRI 302-1
	<b>FB-AG-140a.1</b>	Total de água captada, total de água consumida e percentual de captação em regiões de estresse hídrico	67	GRI 303-3, 303-5
<b>Gestão de recursos hídricos</b>	<b>FB-AG-140a.2</b>	Avaliação de riscos, formas de gestão de recursos hídricos e discussão de estratégias e práticas para mitigar eventuais riscos.	54	GRI 303-1, 3-3 Gestão de recursos hídricos
	<b>FB-AG-140a.3</b>	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água.	55	GRI 303-2
<b>Saúde e segurança do trabalho</b>	<b>FB-AG-320a.1</b>	Taxa total de incidentes registráveis, taxa de mortalidade por acidente de trabalho e taxa de frequência de quase acidentes de funcionários próprios e terceiros.	61	GRI 403-9
<b>Inovação, tecnologia e Produtividade</b>	<b>FB-AG-000.A</b>	Produção por principais culturas (t) – por safra.	17	
<b>Métricas de atividades</b>	<b>FB-AG-000.B</b>	Número de instalações de processamento.	Contamos com quatro instalações, compostas por três silos de armazenamento e uma unidade de beneficiamento de sementes.	
	<b>FB-AG-000.C</b>	Área total de terra em produção ativa (em hectares).	13	

# Créditos

## Equipe de sustentabilidade BrasilAgro

### **Mariana Fonseca de Souza Bresciani**

Diretora jurídica, compliance e sustentabilidade

### **Liana Machado Bittencourt**

Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

### **Larissa de Almeida Nascimento**

Analista Ambiental

### **Fotos**

Banco de imagens BrasilAgro

## Grupo Report

[www.gruporeport.com.br](http://www.gruporeport.com.br)

### **Ana Souza e Isabela Ribeiro**

Gestão de projetos e relacionamento

### **Nikaelly Sousa e Tatiana Lopes**

Consultoria de indicadores

### **Camila Kieling e Larissa Pedroso**

Redação

### **Cris Barbosa e Rejane Lima**

Edição

### **Fábio Bosquê**

Projeto Gráfico

### **Cristiana Sampaio, Leandro Lopes e Ully Cabral**

Diagramação

### **Catalisando Conteúdo**

Revisão ortográfica

*brasilagro* 

